

A RAINHA DAS ATRIZES



Depois de coroada, Virginia Lane agradece ao "povo", que se comprimia no "João Caetano", dando início ao "Reinado". Virginia Lane foi eleita em pleito democrático, onde era a favorita

Dada Aprovação Final ao Exército Europeu

Lisboa, 22 (Edward Korry, correspondente da U. P.) — O Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlântico Norte deu sua aprovação final ao exército europeu, formado por tropas francesas, alemãs, italianas, holandesas, belgas e lusas. O exército europeu prestará serviços sob o comando em chefe do general Dwight Eisenhower. Juntamente com tropas pertencentes aos comandos nacionais dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá, assim como com aquelas que proporcionarão a Grécia e a Turquia, para a defesa comum das democracias contra uma agressão comunista.

50 DIVISÕES E 3.500 AVIOES

As mesmas metas, de 50 divisões e 3.500 aviões, para o exército europeu, que devem ser alcançadas em fins do ano em curso, foram fixadas por um comitê de três membros presidido por Averell Harriman, titular da divisão de Segurança Mútua dos Estados Unidos. Sabe-se que os peritos dessa dependência deixaram pendente o objetivo final de 100 divisões, que pretendem o Comandante Militar do Pacto do Atlântico, declarou que o que se busca no momento são forças reais prontas para entrar em combate este ano, se fosse preciso, e não forças que apenas existam teoricamente, no papel.

"SAO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Witaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Síno Sem Badalo

Danton JOBIM

CONFORME fora previsto, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara opinou, finalmente, pela inconstitucionalidade parcial do projeto que visa estabelecer uma tabela de salários para jornalistas. A decisão foi no sentido de que é lícito, em face da Lei Magna, legislar sobre o salário mínimo para cada profissão, desprezando-se, desse modo, a boa doutrina, de que salário mínimo é um atributo de todos os habitantes de uma determinada região. Salu, porém, reconhecida a inconstitucionalidade do projeto, que pretende, mais do que isso, a hierarquização de funções e vencimentos, a pretexto de fixação de salário mínimo.

Não vamos, agora, analisar o parecer dos ilustres juristas da Comissão. Queremos pontuar, apenas, as funestas consequências de ordem política que haveria de ter, sem dúvida, se a lei como a que foi proposta, a qual repercutiria, por certo, na sorte das instituições vitais. Implicaria, antes de tudo, não atender contra um dos postulados básicos do regime — a liberdade de imprensa, sem a qual todas as outras liberdades permaneceriam letais.

Concluímos em que é uma contradição do regime democrático que o mais poderoso instrumento de formação da opinião pública, nas suas particularidades, esteja sujeito à interferência do interesse privado. É uma fatalidade

que os jornais, em sua estrutura econômica, sejam empresas industriais, com todos os problemas inseparáveis dos organismos dessa índole. Ao mesmo tempo, entretanto, para que exerçam real influência na sociedade, alcançando o respeito e a devoção do público, em cuja dependência se acham, devem servir com lealdade o interesse coletivo. Preenchem, desse modo, os jornais função essencial na democracia, assegurando ao povo os elementos de informação necessários ao julgamento dos atos do poder público.

Todas as soluções tentadas para o problema de resguardar a imprensa dos inconvenientes do domínio privado redundaram até hoje no mais completo fracasso. A experiência demonstra exuberantemente que onde quer que se suprima a propriedade privada dos jornais, instituindo-se sobre o controle econômico do Estado, as liberdades públicas entraram em colapso. Ninguém provou ainda que a imprensa enfeixada nas mãos do governo assegure uma utilização melhor do poder jornalístico, em proveito dos interesses gerais. Pelo contrário, o que se evidenciou é a sujeição mais abjeta aos poderosos da hora, tolhendo-se os movimentos naturais de defesa da sociedade mediante a censura, e contrariando-se a opinião pública.

Meditem, agora, os congressistas sobre o seguinte fato: se há um poder, sob o nosso regime, que vive da imprensa, que se completa com

ela, que precisa dela como do ar que respira, — este é o Poder Legislativo.

Que seria o Congresso sem jornais livres? Os discursos e atitudes dos deputados não se destinam aos 300 ou 400 representantes de que se compoem a assembléia. Dirizem-se à nação; pretendem seus autores que repercutam nas camadas populares e também entre os responsáveis pela administração dos negócios públicos. Muitos deputados, entretanto, estão convencidos de que um meio de proteger a independência do profissional jornalista é assegurar-lhe, por lei, privilégios que gravariam as empresas.

Esquecem-se de que estão tornando impossível a existência da folha, modesta, mas liberta da servidão oficial e das potências do dinheiro; esquecem, ainda, que a lei projetada põe em perigo a solidez mesmo dos jornais que alcançaram, com o favor do público, merecida prosperidade, e que atravessam, hoje, notoriamente, com a alta dos preços da matéria-prima, uma crise material sem precedentes na história da imprensa.

A não-intervenção do poder público na vida interna dos jornais é condição essencial para que se conserve intangível a liberdade de crítica e divulgação, sem a qual o próprio Congresso não poderia existir. O Congresso sem a imprensa livre seria como um sino sem badalo, inútil, condenado à impotência.



Soares Filho Quer Ampliar a 3a. Força

O sr. Soares Filho, em conversa com alguns correligionários, afirmou ontem o desejo de levar a UDN a uma atitude de expansão, passando para tanto a estabelecer contatos políticos.

Nessa eventualidade — teria dito o líder — sua posição dentro do partido se configuraria com precisão, pois, não estando diretamente comprometido nas negociações da terceira força, estaria em condições de capitalizar esse movimento notório em benefício de demarques de maior envergadura ainda.

MAIS FANTASIAS ESTE ANO



Três sistemas de fantasia do tipo "luxo", vendidos ao preço de sete mil cruzeiros e que têm sido saída superior à do ano passado. As de grande luxo também tiveram saída compensadora. (Reportagem na 12.ª página)

Benedito Candidato, Sim, Mas Sem Receptividade

Parece Assegurada a Reeleição de Nereu à Presidência da Câmara — Adroaldo Ameaçado No PSD Por Aderir à Terceira Força — O Catete Quer Gurgel do Amaral

O sr. Benedito Valadares não desmentiu, mas o sr. Olinto Fonseca, lugar-tenente do ex-governador mineiro, diz que não há nada com referência à candidatura do sr.

NÃO ENCONTROU RECEPTIVIDADE

Sabe-se, entretanto, que há sondagens para lançar o nome do sr. Valadares contra o do sr. Nereu Ramos. Só que não tem havido receptividade.

ADROALDO AMEAÇADO

Outro membro da mesa

que está sendo fustigado pelo seu próprio partido é o sr. Adroaldo Costa, a quem se pretende punir pela sua integração na terceira força. O segundo vice-presidente da Câmara vem sendo ameaçado por uma articulação

Getúlio e Gurgel

Segundo corria em fontes bem informadas, o sr. Getúlio Vargas manifestou que da mesa da Câmara somente se interessa pelo sr. Gurgel do Amaral, primeiro secretário. Em consequência, esse representante foi advertido para que silenciasse esse interesse do Catete em torno da sua permanência, pois o simples fato desse pronunciamento poderia acarretar uma reação fatal à permanência do secretário.

Violentamente Combatido Pelos Próprios Deputados Majoritários o Executivo — Barreto Pinto Elogia o Governo Passado

Acentuou-se a impressão, na semana que hoje se encerra, da desagregação, na Câmara, da maioria parlamentar. Deputados do PTB, o líder do PTB, além de representantes do PSD, manifestaram-se em diversas oportunidades contra pontos de vista ou atos do governo. Esses pronunciamentos que lavram entre os representantes do povo, sem distinção de partidos.

VIRÁ A ONDA DE REIVINDICAÇÕES

Coube ao sr. Emilio Carlos, líder petenista, criticar, aparte ao trabalhista Barreto Pinto, que envolveu em acusações à própria honrabilidade da administração, o anúncio divulgado por autoridades na imprensa proclamando a existência de vultoso saldo no Tesouro. Para o sr. Carlos, esse anúncio irá desencadear uma onda de reivindicações de salários que dificilmente será contida. Os funcionários públicos puxarão a fila e o governo não terá autoridade nem pretexto para negar aumento de vencimentos, desde que proclama oficialmente que "o Tesouro está nadando em ouro". Enquanto isso, reconheceu o líder do PTB que a situação de novo piorou, embora tenha manifestado esperança nos resultados da política de financiamento da produção que o Banco do Brasil vem levando a efeito.

DESMANDO NO PRÓXIMO ORÇAMENTO

A propósito ainda desse anúncio oficial, um dos mais prestigiosos dirigentes da maioria parlamentar chamou a atenção para as dificuldades que o mesmo acarretará à votação do orçamento da União, quando dificilmente se conseguirá impor uma disciplina restritiva, pois o saldo existente e as perspectivas da arrecadação dão ensejo a que os deputados pleitem com justiça dotações substanciais para obras e serviços.

LIBELO DE BARRETO PINTO

O discurso do sr. Barreto Pinto, apesar de apenas esboçado nos seus temas, foi uma lição contra o governo. Advertiu ele ao ministro da Fazenda que compareça prevenido ao plenário da Câmara, pois será chamado a discutir certos negócios feitos recentemente e dos quais disse possuir a lista completa.

O sr. Barreto Pinto elogiou a administração do ex-presidente Dutra, confrontando os resultados da mesma com os do primeiro ano do governo Vargas, visivelmente desfavoráveis para o atual presidente.

DEPENDENCIA DE DANTON

No terreno propriamente político, referiu-se o orador à sua fidelidade ao sr. Danton Coelho, informando que o sr. Getúlio Vargas não pode deixar de apoiar a "pombo-correio" pelos serviços que deve ao mesmo. O sr. Danton tentou, com per as suas palavras, fazer com o chefe do governo pedisse-lhe que não efetivasse semelhante atitude. Num delatante sobre a presença do sr. Danton em Niterói, retrucou o sr. Barreto Pinto que é de lá agora que vêm as palavras de ordem. Finalizou o deputado trabalhista criticando as autoridades fluminenses no caso de Caxias, onde existe ameaça concreta à vida do sr. Tenório Cavalcanti.

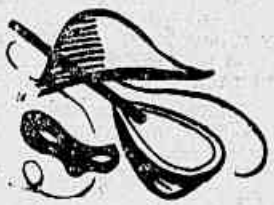
ADAMAR QUER INDEPENDENCIA

Na véspera desse debate tumultuoso, a Câmara assistiu a um discurso do líder do PSP no qual se adivinhava sobre o governo responsabilidades por fracasso da administração. Enquanto se revelava que o interesse do adamarismo é trocar os poucos cargos que tem na administração por um total independência em relação ao sr. Getúlio Vargas.

SEMANA HOSTIL

Esses pronunciamentos de elementos da maioria — sem falar nas intervenções e discursos de pessimistas contrários ao governo —, aliados aos vibrantes oradores da UDN que atacaram, numa escala ainda inédita na atual legislatura, o governo do sr. Getúlio Vargas, marcaram um clima profundamente hostil ao Executivo na semana parlamentar encerrada.

Carnaval Enxuto



A turma do contra, em virtude do tempo que fez ontem, acendeu velas à Santa Bárbara e São Jerônimo, pedindo chuvas, trovoadas e até granizo durante os três dias em que nos despediremos da carne. O pessoal do Serviço de Meteorologia, porém, interceptou os votos e nos informa que teremos um tempo mais para seco (em matéria de chuva) do que molhado. Adianta ainda que a terça-feira gorda será muito boa, pois, a tendência da situação é para melhorar. Dividindo as opiniões e desejos chegamos a conclusão de que teremos um Carnaval mais ou menos enxuto, a que, convenhamos, é bem melhor do que com muito sol ou muita chuva.

Revoga-se o Decreto Oito a um do Cinema

Noventa e quatro dias depois da promulgação do decreto 30.179, que estabelecia a obrigatoriedade de exibição, em cada cinema do território nacional, de um filme brasileiro depois de oito programas de películas estrangeiras, os próprios produtores, que inspiraram a medida, solicitam sua revogação.

CONFIRMANDO O "DIARIO CARIOCA"

Através das declarações de pequenos exibidores, o DIARIO CARIOCA denunciou exaustivamente a imortificabilidade da medida sancionada, arremetendo que os cinemas dos subúrbios e do interior do país, sujeitos a 52 programações de filmes nacionais, não teriam probabilidade de se manter segundo as condições daquele decreto do Executivo. Logo que entrou em vigência o dispositivo, que ficou conhecido como "a lei dos 8 por 1", uma incontrolável desorganização se registrou no sistema de distribuição que atende os exibidores do interior do país, sujeitos às dificuldades de comunicação.

Em seguida veio a falta de produções nacionais para suprir a determinação. Os filmes, em geral, são produzidos para lançamento nos grandes circuitos do Rio e São Paulo, que alterando seus programas apenas uma vez por semana, consomem no máximo 6 películas nacionais por ano, perfazendo, assim, os seis circuitos, 36 produções, no máximo. Inexequível, como demonstramos, e além de inexequível, atrabiliária, porque lesa os interesses de negociantes estabelecidos na base de transações já clássicas, o decreto 30.179 terminaria por levar à bancarrota os pequenos exibidores, que são exatamente os mais importantes do ponto de vista econômico. Eles preenchem a quota de 61% no volume da exibição no Brasil.

ESTUDO CONJUNTO

Agora a Secretaria da Presidência distribuiu uma nota segundo a qual "em virtude das dificuldades surgidas na prática das disposições do decreto n. 30.179, de 19 de novembro de 1951", produtores e exibidores "resolveram examinar o assunto em conjunto, no alto propósito de esquivar as duas classes, verificando que o setor econômico da exibição espalha-se geograficamente e que existem cerca de 2.000 entidades que adotam múltiplos regimes de programações de filmes, tendo em vista as conveniências peculiares às respectivas regiões e centros urbanos".

DIARIO CARIOCA

Já se acha instalado em sua nova Sede-Própria, à AVENIDA RIO BRANCO, 25

UM HOMEM FANTÁSTICO QUE BURLOU A POLÍCIA DE 2 CONTINENTES!

PIRATA DE JAMAICA

Pierre BRASSEUR VERA NORMAN DIRETOR DE MAURICE DE CANNON

2.ª feira

RS 120 330 540-750-10

CARTAS DE NOVA YORK

As Ideias de Eisenhower

Renato Jobim



NOVA YORK, fevereiro (Especial para o D.C.) — O sucesso do festival Eisenhower em "Madison Square Garden" renovou a pergunta que há alguns meses intriga o povo americano: "Mas, afinal, quem pensa o candidato dos problemas do país?"

Naturalmente os adeptos do senador Taft à presidência dizem que Eisenhower é um candidato-fantasma, de quem não se conhece o pensamento. Mas aqueles que lutam pela vitória do general — entre eles o irrequieto senador Henry Lodge Júnior, de Massachusetts — e esforçam por dar a público, em discursos, artigos e folhetos, a suposta opinião do heróico invasor da Normandia.

O que Eisenhower pensa do isolacionismo americano, que no campo doméstico é uma realidade, está expresso num discurso por ocasião do ataque norte-coreano: "Quando se trata de um conflito como este a neutralidade nacional é nociva. Certamente a próxima vítima seriam nós mesmos." E mais adiante: "Ou as nações trabalham em comum ou uma a uma perecerão. Esta queda pode ser demorada ou rápida, segundo as circunstâncias; de qualquer modo devemos nos prevenir."

O general, como se sabe, é ativo partidário do rearmamento europeu. Em 7 de fevereiro de 1948, mencionando os Estados Unidos, assinalava: "O nosso rearmamento nasce da urgência de combater a agressão externa pela mobilização da opinião pública, de homens militarmente treinados, de armas eficientes e de indústrias incansáveis, fortalecidas pela unidade espiritual da América."

Outra consideração no campo doméstico se refere ao que o "Washington Post" chamou de "enorme expansão do governo federal e do domínio do poder dos Estados". Esta política do "Fair Deal" é condenada por Eisenhower: "Um governo paternalista pode gradualmente destruir, pelo interesse da subvenção imediata, a vontade do povo em manter um elevado padrão de responsabilidade. Esta responsabilidade acaba por abdicar e a concentração do poder estatal é inevitável." (12 de outubro, 1948).

Dois anos depois reafirma que "a determinação para manter a liberdade econômica do indivíduo não nos faz reacionários exceto nas mentes insensíveis e egoístas... A burocracia total exige um governo totalitário."

Mesmo se Eisenhower possui todos os méritos para subir à Casa Branca, existe um obstáculo tradicional: a sua farda. O senador Lodge se incumbiu de dizer que o homem é civil no seu raciocínio. E deve repetir o trecho do discurso inaugural do presidente da Universidade de Columbia, em 1948, quando Eisenhower observou a coincidência dos deveres do militar e do civil: "Se este fosse um país onde a profissão militar representasse uma arma de tirania ou de agressão, os seus membros uma elite dedicada a perpetuar-se — um soldado de longa experiência não poderia assumir o meu cargo. Mas em nosso país o Exército é o servidor do povo, destinado exclusivamente a proteger o nosso sistema de vida. O dever é um exercício de cidadania. Portanto, entre nós, o soldado que se torna um educador, ou um educador que se transveste em soldado, não penetra num terreno desconhecido mas numa nova fase de sua missão, que é assegurar as liberdades fundamentais do homem."

A teoria de que manter uma função oficial significa aceitar todas as atitudes econômicas, políticas ou diplomáticas do governo é insustentável para os correligionários do general. Costumam refutá-la com o caso de Mac Arthur, que serviu sob a mesma administração, no mesmo período de Eisenhower, até que não concordou com as diretrizes da política externa de Truman. Eisenhower, pensam seus amigos, também não está de acordo com todas as decisões do bem humorado cidadão de Missouri.

O "New York Times", discreto adepto dos democratas, publicou a tempos: "No caso de Eisenhower ser escolhido candidato republicano, este jornal o apoiaria com entusiasmo." O "Chicago Sunday Times" apresenta uma razão bastante simples para apoiar seu candidato: "Acreditamos que o governo precisa mudar não apenas de presidente, mas também de partido."

Rebelião Comunista em um Acampamento Sul-Coreano

REALIZAM OS AMERICANOS UMA INVESTIGAÇÃO PARA APURAR A ORIGEM DO MOTIM DE PRISIONEIRO DA CORÉIA DO NORTE

PUSAN, 22 (INS) — Os Estados Unidos realizaram uma energia investigação a respeito da rebelião comunista num acampamento de internamento de civis na Coreia do Sul e que provocou a morte violenta de 70 mil pessoas entre elas, um soldado americano.

Em fontes sul-coreanas se diz

que dois americanos figuravam entre os mortos e que outros dois soldados americanos se encontravam gravemente feridos no motim que explodiu na ilha de Koje segunda-feira mas que só hoje se deu a conhecer.

FURIOSO MOTIM

As cifras de baixas americanas dadas pelo exército são me-

nores dos dos sul-coreanos.

Lesões leves foram sofridas por outros 23 guardas americanos dos 142 civis coreanos internados foram feridos além de outros 69 que ficaram feridos.

O breve mas furioso motim de 1.500 internados dirigido por elementos pró-comunistas foi sufocado com armas de fogo e granadas enquanto reforços nêgricos com tanques e patrulhas da polícia sul-coreana eram enviados a toda a pressa para o local.

O 10º Exército americano deu a conhecer hoje pela noite que 750 americanos da Força de Segurança que tomaram parte no combate de hoje perto de Pusan eram de membros do 27º regimento da 25ª divisão.

INVESTIGAÇÃO

A comunicação diz que estava sendo realizada uma investigação sobre as causas do sangrento levantamento pelo 10º Exército e pelo comando do 2º Exército americano que tem a seu cargo os campos de prisioneiros e internados civis em Koje.

A Junta oficial é formada por 7 oficiais do exército que deverá ser ainda constituída.

COMUNISTAS E ANTI-COMUNISTAS

Fontes do governo da República dizem que o motim foi um sangrento motim feroz e o ponto culminante de uma série de choques entre internados civis comunistas e anti-comunistas do acampamento 62 em Koje, uma ilha no extremo meridional da Coreia.

O motim teve lugar segunda-feira às três horas da madrugada quando os comunistas anti-comunistas se atacaram mutuamente dentro do acampamento.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas desta tarde chegaram a esta cidade manifestantes para estabelecer a ordem. Informações oficiais dizem que vários policiais ficaram feridos a pedradas quando tentavam dispersar os manifestantes, dizendo-se que até um ministro, o titular das Comunicações, sofreu ferimentos. Em consequência dos distúrbios, foram ainda detidas 70 pessoas. O primeiro ministro do Paquistão Oriental, Mural Amin, apresentou uma proposta na Câmara Baixa do Parlamento no sentido de que o bengali seja declarada língua oficial, como querem os estudantes.

Seis estudantes mortos

Com essas vítimas atinge a 6 o número de estudantes mortos e a 27 o de feridos em dois dias de desordens insufladas pelos estudantes para conseguir que o bengali seja reconhecido como uma das línguas oficiais do Paquistão. Ontem foram feridas mais 40 pessoas, quando a polícia lançou granadas de gases lacrimogênicos e a seguir carregou contra os manifestantes.

Durante os distúrbios de hoje foram incendiadas as oficinas do jornal oficialista "Morning News", que é o único editado em inglês no Paquistão Oriental, tendo sido os bombeiros impedidos de lutar contra as

chamas pelas manifestantes. As últimas horas

Como Líder Eventual Brochado Protege Seu Correligionário

Plenário da Câmara

O sr. Brochado da Rocha, sub-líder do governo, na ausência do sr. Gustavo Capanema comandando, na tarde de ontem, votação dos 14 projetos que compunham o avulso. Contudo, o representante gaúcho teve uma atitude singular na aprovação de um projeto que restringe aos senadores pobres, aos alijados e incapazes, o direito de vender bilhetes de loteria tanto federal como estadual.

CONTRA A PRAXE

— O SR. BENO DA SILVA defende a aprovação do projeto de aumento de salário dos médicos do funcionalismo público.

— O SR. SOARES FILHO pede a transcrição, nos autos, de uma carta do Ministro Raul Fernandes, esclarecendo os motivos que o levaram a deixar caducar o crédito de 700 mil cruzeiros destinado à construção do monumento a Santos Dumont, em Paris.

— O SR. HERBERT LEVY faz o eloquio da direção e da obra da Cia. Hidroelétrica do S. Francisco, considerando-a "um modelo de obra pública".

— O SR. CHAGAS RODRIGUES dirige um apelo à OEXIM para que sejam concedidos 30% das divisas para importação que o Piauí produz como Estado exportador.

Ordem do Dia:

— Presidente: Rui Santos.

— Presentes: 167 deputados.

— Escoando o avulso, foram aprovados, entre outros, os seguintes projetos:

— abrindo crédito de 2 milhões de cruzeiros para pagamento do pessoal da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; que restringe aos velhos e incapazes a venda de bilhetes de Loteria;

— que concede isenção de taxas aduaneiras para a importação de um órgão pela Comunidade Evangélica de Itituba, Cruz Alta, Rio Grande do Sul;

— O SR. PARALÍCIO BORDA insiste nas suas acusações ao general Pinto Aleixo e ao coronel Stoll Nogueira, que, fardados, ameaçaram os lavradores de Campo do Mourão de expulsão de suas terras.

— E' aprovado um pedido de licença para o deputado Waldemar Gurgel.

— O SR. ROBERTO BARROSO declara que os ferroviários da Paraná-Santa Catarina não estão satisfeitos com a situação que desfrutam na aquela empresa, ao contrário do que afirmou, em carta, o diretor daquela ferrovia.

— O SR. DOLZ DE ANDRADE, BARRETO PINTO e TENÓRIO CAVALCANTI discursam em exploração pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

Como é da praxe parlamentar, o líder da maioria, salvo em casos excepcionais, preside as reuniões técnicas e discute as propostas em comissões permanentes. Assim, se a proposição tem pareceres favoráveis, é aprovada e, caso contrário, é rejeitada pelo voto simbólico do líder da maioria, único deputado que em geral acompanha, de perto, todas as votações e orienta o pronunciamento da Mesa.

O projeto em causa havia sido fulminado pelos pareceres contrários das Comissões de Legislação Social e de Finanças. Na primeira, o relator deputado Armando Falcão, ponderou que a proposição consistia em "verdadeiro monopólio profissional", pois, "se vender bilhetes constitui trabalho adequado aos que se tornam envolvidos, nem por isso deixa de constituir meio de vida de muitos brasileiros fisicamente perfeitamente capazes de escolher e preferir".

Por sua vez, a Comissão de Finanças, dentro as razões do parecer que adotou, declara que o projeto, se aprovado, iria criar dificuldades a um contribuinte do Tesouro — a Loteria — para exercer as atividades que lhe proporcionam lucros.

Pois bem, esquecendo esses pormenores que, certamente, considerou de menor importância, o sr. Brochado manteve-se sereno, aprovando o projeto, que cumpre esclarecer, do seu correligionário gaúcho Fernando Ferraz.

Obra de Dutra Exaltada Pela U.D.N.

ADEMAR

AMARAL



Hipotecou a casa

Um Alibi Para a Fortuna de Ademar

Procura o sr. Ademar de Barros, candidato a sucessão presidencial, um alibi para sua fortuna. Assim se explica o fato de que um empresário de quatro milhões de cruzeiros a Caixa Econômica Estadual de São Paulo, em operação pouco vantajosa.

GARANTIA HIPOTECÁRIA

O empréstimo foi realizado mediante a garantia hipotecária da casa de residência do sr. Ademar de Barros, na rua Albuquerque Lins.

Para se ter uma idéia do pouco interesse que oferece tal transação basta dizer que uma função pública e postuante, que também pleiteava um empréstimo para comprar sua casa, verificou as dificuldades da operação visto que a Caixa fez uma avaliação muito baixa e sobre essa avaliação concedia apenas 80 por cento. O negócio tornou-se impossível.

APENAS UM ALIBI

Mas o sr. Ademar de Barros, cuja imensa fortuna mal adquirida orga, segundo os entendidos, pelos dois bilhões de cruzeiros, interessava essa manobra financeira, um alibi evidente.

Miller Quer Verbas Para a Pan-Americana

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O secretário de Estado adjunto Edward G. Miller exortou o Congresso a conceder a verba de 56 milhões de dólares para a terminação da Rodovia Pan-Americana.

Miller disse que a cooperação norte-americana para a terminação daquela estrada "é o modo mais importante pelo qual os Estados Unidos podem ajudar e fomentar o progresso econômico e a estabilidade política nos países relativamente pouco desenvolvidos da América Central e do Panamá".

Miller sugeriu que duas terças partes das despesas sejam atendidas pelos próprios países onde a Rodovia Pan-Americana ainda não está terminada e que são Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Panamá e Nicarágua.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urológicas — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 12 — Telefone: 42-1011 — 9 a 11 e 15 às 19 horas

Jovens Brasileiros Estagiarão na C.A.P.

A Patrulha Aérea Dos Estados Unidos Oferece Cinco Bolsas Por Ano — Uma Organização Civil Aérea Importante

Em reunião havida, ontem, no Gabinete do brigadeiro Henrique Fontenele, diretor da Aeronáutica Civil, representantes da Civil Air Patrol, dos Estados Unidos, entenderam-se com autoridades da nossa aviação civil sobre o intercâmbio de jovens brasileiros e norte-americanos, durante 1952.

CINCO BOLSEIROS

Em agosto serão enviados aos Estados Unidos cinco jovens entusiastas da aviação, para uma permanência de 20 dias em contato com a organização semilaboral denominada Patrulha Aérea Civil. Igual número de bolsistas norte-americanos será selecionado, para uma estada no Brasil.

A ORGANIZAÇÃO

A C. A. P. é uma instituição de caráter semilaboral que surgiu durante a guerra. Seus quadros estendem-se por 52 Estados dos EE. UU. Sua finalidade é difundir a aviação entre os jovens. Cabe-lhe papel importante nas atividades aéreas do país, pois, em situações de emergência, incumbem-se seus membros de mistérios, como patrulhamento, transporte militar, de excepcional importância para a defesa.

Atualmente, a C. A. P. conta com 50 mil membros, dos quais 43 mil são jovens (de ambos os sexos).

A assistência do governo norte-americano inclui aviões e pessoal técnico para orientação. A instituição é mantida com contribuições dos muitos ricos membros que a fundaram.

HIERARQUIA

A C. A. P. adota um princípio de hierarquia, com postos de comando, subcomando, etc. O critério da promoção se baseia em qualidades morais, sociais, intelectuais e técnicas dos membros. O comando geral, dir-se-ia a supervisão das zonas em cada Estado há um órgão autônomo, está ateto a oficiais da Força Aérea dos Estados Unidos.

GEN. LUCAS BEAU

A chefia da organização é confiada ao major-general Lucas V. Beau, presente em entre nós. Os membros de sua comissão são, em militares, outros civis.

Espera o gen. Lucas tornar mais intenso o intercâmbio com o Brasil, a exemplo do que já se verifica em relação a vários países da Europa.

CONCURSOS

Essa será a segunda vez que estudantes brasileiros estarão na C. A. P. Adiantando-nos o gen. Lucas Beau que se entenderá com o presidente do Acro-Clube do Brasil, ficando assegurado que a seleção de bolsistas far-se-á, entre o Brasil, através de concursos regionais.

MELHOR QUE UMA EMPRESA PARTICULAR

O parlamentar udenista mostrou-se vivamente impressionado com a maneira eficiente com que se vêm desenvolvendo os trabalhos, julgando mesmo que nem uma empresa particular, excepcionalmente bem organizada, poderia produzir melhor resultado. A seguir, elogia nominalmente os diretores da Hidroelétrica, fixando-se, de maneira especial, no engenheiro Marcondes Ferraz, "um dos luminários da engenharia mundial".

APARTE DO PR

Em aparte, o sr. Amândio Fontes acentuou que esse resultado promissor se deve ao critério de mérito com que o Presidente Eurico Dutra escolheu os dirigentes da Cia. Hidroelétrica, pondo à margem, como convinha aos interesses nacionais, qualquer influência de ordem política. Além, com a orientação e apoio do ministro da Agricultura da época, sr. Novaes Filho.

O "Quebra-Quebra" de Curitiba

O governador Munhoz da Rocha, do Paraná, telegrafou ao ministro da Justiça, comunicando que nos dias 19, 20, e 21 do corrente ocorreram "quebra-quebras" ali.

O governador atribuiu o fato a agitadores contumazes que se aproveitaram da campanha popular que objetiva o barateamento do custo da vida.

Houve vários encontros da polícia com populares, resultando feridos de parte a parte e detensões de populares.

CONVENIÊNCIA

A conveniência das autoridades



Facilita o jogo

Volta ao Cartaz o Escândalo do Jogo no Estado do Rio

O escândalo da jogatina no E. do Rio, por nós denunciado em várias oportunidades com dados positivos, atingiu, agora, aspecto de maior gravidade com as declarações do prefeito de Teresópolis, sr. Roger Malhães. Não se trata mais de acusações aéreas ou mal fundadas, mas de uma denúncia formulada por um prefeito que, embora eleito pelo Partido Republicano, é amigo pessoal do governador Amaral Peixoto. Nada menos de 20 pessoas cassinos funcionam na cidade de Teresópolis, destacando-se como o mais importante aquele que se acha instalado no Hotel Higino.

CONVENIÊNCIA

A conveniência das autoridades

Danton Foi a São Paulo em Articulação da Dissidência

Ainda o Desfalque Na Prefeitura de Belo Horizonte — O Apoio da UDN a José Américo — Cirilo Diz Que "é Intriga"

O sr. Danton Coelho viajou para São Paulo, onde prosseguirá a articulação da dissidência trabalhista. Em São Paulo, como se sabe, dispõe o "pombo correio" da base mais apreciável do seu movimento. O líder dantonista daquele Estado é o deputado Toledo Piza, a quem, aliás, o sr. Ugo Borghi fez um apelo para não abandonar o PTB, alegando estar o partido atravessando um momento muito difícil. Acrescentou o sr. Borghi no seu apelo que momentos muito mais difíceis serão ainda atravessados pelo PTB.

AINDA O DESFALQUE NA PREFEITURA MINEIRA

sentido de imediato sequestro de todos os bens dos srs. Dante Lucio e Abid Abdou contra a tesouraria da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Apontado como autor de um vasto desfalque dos cofres públicos. A longa peça do promotor estuda o instituto do sequestro em matéria penal, concluindo pela inevitável aplicação da lei penal. Ao que transpôs o trabalho apresentado pelo MP, é propósito seu, antes do fim do prazo legal de 90 dias, oferecer a denúncia contra os especuladores, sendo muito provável que outros funcionários da municipalidade sejam envolvidos na denúncia, tudo dependendo da conclusão do inquérito administrativo, que a apurou o desfalque que ultrapassa a 20 milhões de cruzeiros.

JOÃO PESSOA, 22 (Assapress) — O sr. Argemiro Figueiredo reuniu na Usina São José vários próceres políticos que obedecem à sua orientação assentando a forma pela qual os líderes trabalhistas apoiarão a política administrativa do governador, de acordo com o plano estabelecido pelo senador Veloso.

Tem-se como certo que todos os deputados da reeleição do sr. Ivan Bichara, presidente da Assembleia Legislativa, no próximo mês.

Vários próceres, do PSD, entretavidos sobre os entendimentos entre libertadores e udenistas, manifestaram seu pessimismo, prevendo dias nublados para a coligação.

Sebesse que se o sr. Ivan Bichara for derrotado na reeleição da Mesa do Legislativo, haverá modificações na alta administração paranaense.

JOÃO PESSOA, 22 (Assapress) — Notícia-se que o PTB está propenso a disputar a suplência do terceiro senador, indicando para tal o nome do sr. "Oito Leis Freire".

"E' INTRIGA" — DIZ O SR. CIRILO JUNIOR

S. PAULO, 22 (Assapress) — O sr. Cirilo Junior, presidente do P.S.D. paulista, classificou como "intriga" a notícia de que, como inspiração do sr. Amândio Peixoto, seu partido iria abrir luta contra o partido do sr. Ademar de Barros, principalmente em São Paulo, "cúculo eleitoral mais poderoso do ex-governador".

"E' uma intriga política" —

acentuou. — Só pode ter sido divulgada por andegens, em época de Carnaval. A orientação partidária é ditada pelo conselho diretor, que não esteve reunido nos últimos tempos".

DEM ADO R O SR. JOÃO GOULART

PORTO ALEGRE, 22 (Assapress) — O sr. João Goulart, que regressou antontem a esta capital, presidente de Montevideo, não assumirá a direção da Secretaria do Interior, permanecendo afastado por mais algum tempo.

O líder trabalhista, atualmente também afastado da presidência do P.T.B., em face da licença que solicitou, vem mantendo desde a chegada, várias conferências com numerosos correligionários.

Ontem, o titular da Secretaria do Interior, manteve demorada palestra com o sr. Manoel Vargas, para tomar conhecimento de diversos assuntos relacionados com a pasta econômica, inclusive o problema da carne verde.

Ontem, o titular da Secretaria do Interior, manteve demorada palestra com o sr. Manoel Vargas, para tomar conhecimento de diversos assuntos relacionados com a pasta econômica, inclusive o problema da carne verde.

Fôro Especial Para Julgar Góis Monteiro

Reclama o Acadêmico Canova de Aragão, Defensor Dativo do General Arnon de Melo Arralado Como Testemunha de... Defesa

O acadêmico Canova de Aragão Soares, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e defensor ativo do general Góis Monteiro, recorreu para o Tribunal de Justiça do despacho que negou fôro especial para julgamento do chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

O despacho foi dado pelo juiz Otavio Silveira Sales, da 16ª Vara Criminal, onde Góis está sendo processado pelo governador da Bahia, Arnon de Melo.

RAZÕES DA NEGATIVA

O juiz Silveira Sales, no despacho, nega procedência ao pedido de defesa, afirmando, em síntese, que a lei não concedeu que o chefe do Estado Maior das

(Conclui na 7.ª página)

Sessões no Senado na 5.ª e na 6.ª Feira; Ainda o Estatuto

Plenário do Senado

SENADO E CARNAVAL

O sr. Euclides Vieira apresentou requerimento para que o Senado, a exemplo da Câmara, não se reunisse na próxima semana, cujos primeiros dias são dedicados ao Carnaval. O sr. Ferreira de Souza combatu o requerimento, salientando que os feriados não se justificavam, sobretudo tendo em vista que o Congresso se acha em período de convocação extraordinária.

O líder udenista apresentou, assim, um substitutivo, pedindo que o Senado não se reúna até quarta-feira, mas que se reúna de trabalho a quinta e a sexta-feira próximas. O plenário, consultado, aprovou a sugestão, rejeitando o requerimento de Euclides Vieira. Os srs. Aloisio de Carvalho e João Vilasboas fizeram declaração de voto, a favor do ponto de vista do líder udenista, lembrando especialmente que há em pauta um importante veto do prefeito do Distrito Federal e, caso não se reunisse o Senado na semana que vem, seria o mesmo automaticamente aprovado, por expirar-se o prazo para sua apreciação.

EXÓDO NORDESTINO

O sr. Mozart Lago teceu considerações acerca do exodo dos nordestinos, ressaltando os males que tal fato vem provocando. Focalizou o assunto, sobre o qual pediu informações, recentemente, ao Executivo, e reafirmou a necessidade de serem tomadas providências imediatas para evitar o mal-estar que o exodo das populações assoladas pelas secas vem causando. O sr. Vitorino Freire, em aparte, elogiou o plano do ministro João Cleofas, apresentado ao governo, para aproveitamento dos deslocados do Nordeste.

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

Continuou na ordem do dia a votação das emendas ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Em cada emenda, falavam um ou mais oradores, de sorte que foi lenta a marcha dos trabalhos. A emenda das gratificações adicionais, de especial importância, foi adiada (quanto à fixação da porcentagem) para a sessão noturna, convocada quando se verificou estar esgotada a hora regimental, no caso de um dos srs. Hamilton Nogueira (o sr. Pereira verificou de votos.

FALTOU "QUORUM"

A reunião de ontem teve a rápida duração de apenas cinco minutos. Depois da leitura da ata e do expediente, não houve mais o quórum necessário para a realização dos trabalhos, pelo que se suspendeu o expediente, ficando a sessão suspensa por falta de quórum. Compareceram somente 8 deputados.

MODISTA

Mme. LUIZA, confecciona lindos modelos em seda e as fazendas BANGU. Aceita encomendas de vestidos de baile, esportes e passeio. Vai a domicílio levar figurinos e provar. Av. Rui Barbosa, 701 - Tel. 45-1368 - Preços módicos.

Congresso Homenageia a Memória de Cruz Jobim

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados aprovou projeto do sr. Raul Piza, instituindo o selo comemorativo do 150.º aniversário do nascimento do dr. José Martins da Cruz Jobim, natural da cidade de Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul.

JUSTIFICATIVA

O parlamentar gadoço justificou seu projeto da seguinte maneira:

"No Anuário do Museu Imperial, correspondente a 1945, publico o Dr. Alcino Sodré, diretor do estabelecimento, um interessante estudo intitulado 'Um médico da Monarquia'. Refere-se a José Martins da Cruz Jobim, nascido a 26 de fevereiro de 1802, na cidade de Rio Pardo, Rio Grande do Sul, e formado em Paris. 'Foi um grande médico da Monarquia' — diz o Autor — e a sua relevante atividade se deu no campo da medicina pública, sendo ele o principal fator das maiores iniciativas do seu tempo — o início do Segundo Reinado — quando tudo ainda estava por fazer, no terreno da medicina oficial".

Além de grande médico, foi político eminente: deputado, senador e conselheiro do Império.

Na impossibilidade de transcrever ou, sequer, resumir o estudo do diretor do Museu Imperial, limitamo-nos a referir os elementos mais importantes da biografia de José Martins da Cruz Jobim, por si só bastantes a justificar a homenagem proposta.

Os seus primeiros estudos foram feitos no Seminário de São José, no Rio de Janeiro, educandário fundado pelo Bispo Guadalupe, sob os auspícios de Dom João V. Em 1823 achase Jobim em Paris, matriculado na Faculdade de Medicina. Em 1823 recebe o grau de bacharel em ciências naturais e doutor em medicina. A sua tese inaugural foi "Dissertation sur le Vaccin", que já indicava a tendência do seu espírito para a medicina pública. Regressando ao Brasil, funda com mais quatro médicos, a 28 de maio de 1824, a Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, atual Academia Imperial de Medicina, a qual, em 1828, se transformou em Academia Nacional de Medicina. Foi presidente da Sociedade e diretor da Revista Médica Fluminense.

Durante trinta anos foi médico do Hospital da Misericórdia, cujas deficiências denunciava.

Ali colheu elementos para trabalhos de valor. Os lucros eram, ao tempo, recolhidos ao mesmo Hospital. Foram os apêlos e protestos de Cruz Jobim, que levaram, finalmente, à fundação do Hospital Dom Pedro II, do qual foi primeiro médico.

Existia no Rio de Janeiro a Academia Médica e Cirúrgica, criada por ato de Dom João VI a 18 de fevereiro de 1808. Reformada por decreto de Dom Pedro II, a 1.º de setembro de 1826, permaneceu a mesma, com âmbito acanhado, mais destinada a formar cirurgiões, que a outra coisa. Cruz Jobim apresentou o seu "Plano de Organização das Escolas de Medicina do Rio de Janeiro e Bahia" que, devidamente modificado, mereceu aprovação científica e se tornou o modelo de organização de faculdades de medicina.

Não se limitou, porém, à esfera da sua profissão, a atividade de Cruz Jobim. Faz parte da famosa Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, constituída pelos homens mais notáveis da época e a qual se deve, entre outras iniciativas, a fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Foi membro desta Instituição, da Academia de Ciências do Rio de Janeiro, da Academia de Letras de Paris, Lille e Hamburgo. Foi agraciado com as condecorações brasileiras de Cristo e da Rosa e com a Imperial russa de São Estanislau.

Faleceu aos 76 anos de idade".

O ANIVERSÁRIO DE UMA GRANDE VITÓRIA



O Regimento Sampaio comemorou, antontem, um dos feitos mais gloriosos das armas brasileiras na última guerra, que foi a tomada de Monte Castelo, em que aquela unidade do 2.º de Sampaio demonstrou, perante o Mundo, a fibra e o espírito de luta dos nossos soldados. Os representantes do Regimento, na Vila Militar, reguiovinha de oficiais, sargentos, pracinhas e voluntários, leitura de boletim elástico a quem e a vitória das forças civis e militares, a vitória corporativa conqurou o que há de mais representativo no Exército, estando presentes os generais e oficiais superiores de nossas forças armadas, bem como o vice-presidente da República e vários adidos militares estrangeiros. Dando início à solenidade, o general Estilac, chefe do Estado-Maior, saudou o Regimento Sampaio na pessoa dos ex-combatentes presentes, lendo boletim elástico que fizesse ressaltar as páginas da História Patria. Na foto acima, um grupo das instituições realistas no quartel do Regimento Sampaio, na Vila Militar, comemorando a tomada de Monte Castelo, na Campanha da Itália.

A Nossa Opinião Arrastado Para Um Naufrágio

A Renda

Cresceu no Governo Dutra

O GRANDE aumento da receita em 1951 veio do imposto de renda. Por esse motivo, o diretor do serviço foi até homenageado. Mas, como se sabe, em 1951, paga-se o tributo relativo aos ganhos de 1950. Logo, a expansão das rendas ocorreu no ano anterior, isto é, no Governo Dutra. Consequentemente, a ele deve o país o fortalecimento das finanças públicas, em consequência da expansão econômica verificada em todo o país no quinquênio que terminou em 31 de janeiro de 1951.

Os Recursos Para a Petrobrás

ESTA em discussão, na Câmara, o projeto de lei que cria a Petrobrás Brasileira S. A. A proposição, como está elaborada, onera sensivelmente o contribuinte.

As novas taxas, que incidem sobre combustíveis e veículos a motor, vão elevar ainda mais o custo da vida. Os fretes marítimos, aéreos e terrestres serão majorados, o mesmo acontecendo em relação às passagens, o que tudo constitui medida contrária aos interesses da coletividade.

O Congresso deve, portanto, modificar o capítulo referente aos recursos para a Petrobrás, de modo a não majorar os impostos. Como cresceu a arrecadação e há saldo orçamentário, melhor será incluir na lei de meios verba maior para o petróleo, cujas pesquisas precisam ser intensificadas.

Assim, haverá o dinheiro necessário para enfrentar o problema, não se impondo novos sacrifícios ao povo brasileiro. Acreditamos que o Congresso dispensará ao caso a máxima atenção, corrigindo os senões do projeto e evitando que se cometa o erro de sobrecarregar a nação com tributos que afetam a atribulada existência de nossas populações.

Serviço Telefônico

A C.T.B. bem poderia vir a público explicar as razões — e devem ser ponderáveis — do seu deficiente serviço, principalmente por ligações interurbanas. Não se passa um dia que as redações dos jornais não registrem reclamações sobre o mesmo, sem contar os próprios prejuízos que sofrem com esse mau serviço, em sua própria atividade profissional.

Ainda recentemente na Associação Comercial, um dos seus conselheiros abordou o assunto, protestando pelos prejuízos que esse estado de coisas possa trazer ao comércio, principalmente ao comércio atacado.

Os particulares reclamam menos, limitam-se, na maioria das vezes, a apresentar seus protestos diretamente à "telefonista-chefe" que, em resposta, promete levá-los em consideração.

Sendo o serviço telefônico objeto de uma concessão, não estaria a Prefeitura obrigada a exercer, sobre o mesmo, maior fiscalização, atendendo não só aos concessionários em suas reclamações justas, mas obrigando-os também ao cumprimento integral dos termos do contrato de exploração dos serviços?

Por sua vez, a C.T.B. assim procedendo não estaria prejudicando o bom renome do lema tradicional da Light: "servir ao público"?

Injustificável

O CHEFE de Polícia, falando aos jornalistas a propósito das medidas policiais para o Carnaval, fez questão de dividir a população em dois tipos: o pessoal da Gamboa e Saúde, que, apesar do que dizem, é ordeiro e bem comportado; e o da sociedade, que, acobertado por "imunidades", se compõe de "uns desordeiros". E em sua longa conversa, afirmou o gen. Ciro que o beijo é livre, "mas a mulher que beija" e se deixa beijar na rua se compara aquelas que o Padilha prende".

Positivamente, os conselheiros do Sr. Chefe de Polícia não são dos melhores. Se não vejamos: tanto a Gamboa como a Saúde são bairros residenciais, localizados na zona portuária, constituídos de inúmeras habitações coletivas, o que significa, inicialmente, tratar-se de bairros de gente modesta, trabalhadora. Isso, porém, não exclui que ali haja, também, desordeiros e criminosos, — cujos velhacutos a Polícia bem conhece, só não os prendendo por que dá muito trabalho...

Também, em Copacabana, Flamengo ou Leblon há muito malandro de gravata e cartola. Os "ratos" passeiam pelas avenidas e frequentam altas rodas. Ainda há pouco um dês, conhecido pela rápida projeção que obteve, foi tirado do ostracismo em que se encontrava para uma alta comissão pública. Mas, se um obteve esse tratamento, os outros não dispõem de "imunidades", como disse o chefe de Polícia, que impeça o D.F.S.P. prendê-los e processá-los de acordo com a lei.

O sr. Chefe de Polícia generalizou, ainda, muito rapidamente, quando comparou aos "daquelas que o Padilha prende" — o que vem revelar que o gen. Ciro não desconhece e até, pelo contrário, acompanha com grande interesse as atividades do com. Padilha — um gesto que, em toda parte do mundo, é considerado uma saudação — o beijo.

Apenas uma tribo selvagem na Malásia ou Polonésia não adota o beijo como saudação, mas, assim mesmo, empregam um similar: esfregam os narizes, como prova de agrado.

O SR. Odilon Braga interpretou mais do que o pensamento do seu partido, ao advertir o sr. Getúlio Vargas de que está sendo arrastado para um naufrágio. Na verdade disse ele o que todos sentem, exprimiu a impressão generalizada nos meios políticos e que domina a própria opinião pública. Dando eco a esse sentimento popular, confirmou-o o líder udenista, cuja posição no comando de uma das mais poderosas facções políticas do país lhe dá o privilégio de informações que não estão ao alcance de todos.

Merece, assim, seja ouvida essa advertência, se não pelo governo, céptico quanto à própria impotência em face das maquinagens de um grupo interessado em promover a subversão das instituições, ao menos por quantos são subsidiariamente responsáveis pela ordem pública e pela salvaguarda do regime.

Não se alegue parcialidade à opinião do sr. Odilon Braga, pois reiterou ele, na entrevista que comentamos, o que tem sido a linha imperturbável da UDN no Congresso: alertar o sr. Getúlio Vargas e ajudá-lo a resguardar-se das audiências e dos choques do negociocismo e do ditatorialismo. Quem venha acompanhando com isenção o desenrolar dos acontecimentos nesse malfadado primeiro ano do atual governo pode testemunhar a sinceridade e a objetividade dos referidos propósitos.

Cumprir ressaltar o papel da "terceira força", articulação que se expandiu do seio da UDN, cujo papel o presidente da agremiação fixou com fidelidade ao dar-lhe por meta a resistência à reforma da Constituição e a salvaguarda da independência do Congresso, chaves da manutenção da ordem institucional. Esse agrupamento parlamentar complementa e reforça a posição da UDN e das demais forças políticas independentes, longe estando de aspirar a um oposicionismo subversivo.

Merece reparo, nas declarações de que, existindo um candidato à presidência da República, prejudica o mesmo seriamente a administração do país. Isso seria verdade se quisesse o prócer mineiro se referir a candidaturas que crescem no âmago do oficialismo, de cuja substância se nutre. Entretanto, referiu-se ele ao sr. Ademair de Barros, candidato de si mesmo, e cuja influência sobre a administração pública é, neste momento, praticamente nula. O grande mal dessa candidatura está no que ela representa de perigo latente para o futuro do país. A ameaça atual, imediata, porém, localiza-se bem dentro do círculo governamental. Esse aspecto escapou ao sr. Odilon Braga.

Ao populismo e à demagogia, fez bem o presidente da UDN de lembrar-lhes a ineptia das promessas irreais, tal como aconteceu com o atual Presidente, que tanto prometeu e nada fez, e como fatalmente acontecerá a qualquer outro demagogo, que prometa mundos e fundos e que, se vitorioso, só poderá vir a agravar e aprofundar a crise.

EXÉRCITO EUROPEU

ENTROU de rompage o Conselho do Tratado do Atlântico. Assim, ao segundo dia de funcionamento, salu a primeira deliberação de amplas proporções referente à aprovação dos planos militares para criação de um exército europeu de 1.420 mil homens. De acordo com o "placet" conjunto dos Ministros de Defesa interessados, caberá à França oferecer maior contingente humano, com a participação de 14 divisões. Vem, a seguir, a Alemanha e a Itália, com doze divisões, cada qual.

Sob o mesmo impulso, deram os congressistas início à discussão de outros pontos nevrálgicos da política internacional do Ocidente, emprestando-se importância maior à situação da Coreia, da Indochina e do Egito. Ao mesmo tempo, há informação de intenso movimento no de ante-sala. De um lado, em esclarecimento preliminar, Schuman, Eden e Acheson informaram os pares do Benelux das conversações já mantidas com o Chanceler Adenauer. De outra parte, trepidam na elaboração de esquemas e de proposições os Ministros de Defesa e os chefes de Estado Maior, de cada país participante. Um dos altos representantes, Bideault, adoeceu, passando a delegação a Bourges Maunoury, ministro francês dos Armamentos. Não obstante, recebeu ele a visita do "premier" Faure e do ministro Schuman, e, mesmo enfermo, discutiu com os visitantes os problemas em curso.

Tudo isso indica uma atmosfera de azáfama que atinge, particularmente, determinados setores. Basta ver que, em menos de uma hora, os ministros de Defesa e os chefes de Estado Maior ultimaram a resenha do programa do segundo dia do Conselho. Para isso, tiveram de esmiuçar os relatórios da comissão militar do Exército Europeu e proceder a retificações e esclarecimentos da "Resolução" dos peritos, por sua vez já revista pelos técnicos militares. Dessa preparação preliminar resultou a decisão chave para a constituição da força de defesa europeia.

Sinopse Financeira

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Mostra-se o Governo eufórico ante os resultados de sua gestão financeira, objeto de ampla divulgação feita antontem em todos os jornais. No Senado e na Câmara houve discursos de comentário aos dados oficiais. Entretanto, dos próprios elementos fornecidos pela publicação do Governo, verifica-se que o principal segredo do êxito alegado reside em circunstâncias para as quais não concorreu a política financeira, reside em alguma coisa que independe da atuação do Governo: o aumento da arrecadação.

SACRIFÍCIOS GRATUITOS

Quando estava previsto um "deficit" orçamentário da ordem de quase três bilhões, eis que o contribuinte surpreendeu o erário fornecendo-lhe um "superavit" no dobro daquela importância. De modo que, ou as estimativas tinham sido por demais pessimistas, ou crescerá muito além da expectativa a renda tributável, no período governamental anterior. Qualquer que seja a hipótese verdadeira — ou que a verdade esteja na combinação das duas — o fato é que o excesso da Receita realizada sobre a prevista surpreendeu o Governo, perfeitamente inativo, a esse respeito.

Sua preocupação de equilíbrio orçamentário — que o quadro agora divulgado evidencia ter sido desnecessária, pois o orçamento podia ter sido executado integralmente, sem o recurso a empréstimos ou emissões — traduziu-se em compressão de despesas, por um critério nem sempre elogiável e, até mesmo, nem sempre aceitável, de paralisação de serviços e obras, alguns de importância econômica incontestável.

Assim, a publicação dos dados oficiais mostra ao país, antes de mais nada, que o sacrifício de seu desenvolvimento econômico, imposto sob a alegação de que, antes de tudo, era necessário alcançar o equilíbrio financeiro, foi feito à-toa, sem motivo que o justificasse. O episódio lembra aquela anedota dos dois portugueses que, tendo apostado sucessivamente, a mesma quantia, que comeriam de certa carne pôde encontrada em viagem, verificaram, depois de ganha-

rem, ambos, as apostas, que tinham feito o sacrifício de graça — exatamente como nos aconteceu.

Fizemos todos os sacrifícios, suspendemos obras, deixamos de efetuar pagamentos de auxílios, subvenções e pensões, com tudo isso agravando o mal-estar da população, para equilibrar um orçamento que poderia ser executado, sem sacrifício algum e sem desequilíbrio deficitário. Positivamente, não se pode levar esse erro, cujas consequências desfavoráveis ainda não têm elementos para avaliar com exatidão, à conta de um relevante serviço, como pretende o Governo que se faça.

ECONOMIA E FINANÇAS

Convém lembrar, a propósito, que, antes mesmo de se conhecer o resultado do balanço do exercício financeiro, antes de se saber que os sacrifícios impostos à nação estavam longe de corresponder a uma exigência da situação financeira, economistas houve, e dos de maior autoridade, que condenaram os exageros da política financeira de restrições e paralisações, visando o equilíbrio.

Não que se condenassem os esforços no sentido de equilibrar a proposta orçamentária e assim a manter, se possível, na sua passagem pelo Congresso, onde as Comissões de Finanças, da Câmara e do Senado, colaboraram denodadamente na preservação do programa governamental. Mas, onde o equilíbrio de hoje viesse a comprometer o desenvolvimento econômico, fator de riqueza para amanhã, não é possível manter intransigentemente o princípio do equilíbrio, aliás, comprometido, de outra parte, por mais de uma providência não apenas dispensável, como francamente prejudicial.

Eis o que não é possível deixar de considerar, em começo de conversa, diante dos louvores majoritários ao quadro sinóptico dos resultados de um ano de gestão financeira, cujos efeitos práticos são, entretanto, visíveis e não convidam a euforia.

Ciência ao Alcance de Todos

Artrite Reumatóide

A artrite reumatóide é doença muito em voga atualmente, em virtude do A.C.T.H. e da cortisona nela encontrarem ampla indicação, com resultados promissores. Como diz o nome, trata-se de uma enfermidade das articulações, de caráter inflamatório e com semelhanças com o reumatismo agudo. Não é, contudo, causada por qualquer micro-organismo conhecido, caracterizando-se por uma degeneração da substância colágena das articulações. Essa substância se encontra nos interstícios entre as células e as fibras de tecido conjuntivo e, por mecanismo ainda ignorado, pode degenerar, dando origem a várias doenças, de acordo com o órgão mais afetado. Assim, quando as lesões degenerativas predominam na sinóvia e na cápsula articular, temos a artrite reumatóide, ao passo que, sendo a pele e os tecidos subcutâneos as zonas comprometidas, resultam o esclerodermia e o esclerodema.

A artrite reumatóide é doença do adulto jovem, situando-se a maioria dos enfermos entre os 35 e os 50 anos de idade. Mas incide também na adolescência, sob forma especial, conhecida como doença de Still-Cheiffard. Da mesma forma, conhecem-se casos esporádicos de artrite reumatóide em pessoas idosas. A média, no entanto, encontra-se entre 35 e 40 anos. Quanto ao sexo, é o feminino o mais afetado, na razão de 3 mulheres para 1 homem. Inverte-se essa relação quando a artrite afeta a coluna vertebral, constituindo a chamada espondilite anquilopoiética, que predomina nos homens na proporção de 10:1. Parece haver certa predisposição à artrite reumatóide em membros da mesma família, mesmo pertencentes a diversas gerações.

A doença se inicia de modo insidioso na maioria das vezes, mas o aparecimento das lesões articulares pode ser precedido de algumas manifestações de ordem geral, comuns a todas as enfermidades infecciosas, o que impede não raro o diagnóstico imediato. Assim é que o paciente se queixa de mal-estar, cansaço fácil, indisposição para as atividades habituais e sobretudo de acentuada fraqueza muscular. Não há íntima correlação com doenças anteriores, embora se reconheça que as infecções focais podem desencadear um surto articular agudo em enfermo com manifestações crônicas de artrite reumatóide.

Quando surgem as lesões articulares, estas são em geral múltiplas, em vista do comprometimento progressivo de várias juntas. Há tendência à disseminação centripeta da artropatia, isto é, das extremidades para o tronco. Nas mãos, são afetadas com predileção as articulações interfalangeanas proximais e as metacarpofalangeanas, enquanto nos pés se localizam as lesões de preferência nas metatarso-falangeanas. Daí passa a artrite aos punhos e cotovelos ou aos tornozelos e joelhos, para depois atingir os ombros e a bacia. Na coluna espondilite, as vértebras são acometidas de modo extenso, isoladamente (tipo Bechterew) ou ao mesmo tem-

po que as grandes articulações (tipo Pierre Marie-Strumppell).

Uma das principais características da artrite reumatóide é a simetria das articulações afetadas. É igualmente típica a lesão das partes moles, com engrossamento da membrana sinóvia e da cápsula articular, ao mesmo tempo que os músculos sofrem atrofia. O aspecto fusiforme resultante, bem nítido nas pequenas articulações, é próprio da artrite reumatóide. Prosseguindo o curso da doença, verificam-se profundas alterações da interlinha articular, com fibrose intensa e culminando com a soldadura das partes ósseas que compõem a junta atingida. Compreende-se que tal estado de coisas é incompatível com a movimentação, resultando completa incapacidade funcional. A soldadura das peças ósseas pode dar-se em: 1.° lesões defetivas, produzindo deformidades, que também podem resultar do encurtamento e posterior retração dos músculos. Em toda articulação há grupos musculares antagonistas. Quando se instala a retração por artrite reumatóide, predomina o grupo mais forte dos músculos antagonistas, em geral os flexores, pelo que o membro adota posição viciosa via-de-regra em flexão.

O diagnóstico da artrite reumatóide repousa, em primeiro lugar, nos informes dados pelo paciente acerca do início, ou das manifestações prodromáticas, do comprometimento do estado geral e da distribuição das artropatias. Os elementos da história — idade, sobretudo a idade e o sexo, apontam para a maior ou menor probabilidade de tratar-se dessa enfermidade, embora não sejam suficientemente importantes para invalidar um diagnóstico. Segue-se o exame clínico do enfermo, com a inspeção geral, a pesquisa de eventuais lesões internas e a análise minuciosa das articulações comprometidas. O laboratório de análises clínicas e o teste de radiologia fornecem dados complementares à correção do diagnóstico. Os principais exames de laboratório são o hemograma e a hemossedimentação. Revela o primeiro o aumento do número de glóbulos brancos do sangue, com predomínio dos neutrófilos, enquanto a sedimentação das hemácias está acelerada. No sangue ainda podem ser efetuadas pesquisas mais acuradas, que servem para o diagnóstico diferencial, tais como determinação do teste de antistreptolinsina, de anti-hialuronidase, reações de aglutinação de estreptococos e pesquisa de antígenos heterófilos.

O aspecto radiológico é bastante peculiar. Os ossos componentes das articulações afetadas mostram zonas de rareficação e, por vezes, falhas correspondendo a áreas destruídas. A interlinha articular está obscurecida (anquilose fibrosa) ou desaparecida em virtude da soldadura dos ossos (anquilose óssea). As deformidades aparecem nítidas, sejam meros vícios posturais ou subluxações. A radiografia das mãos e dos pés mostra o engrossamento da cápsula articular. A coluna vertebral mostra o colapso das vértebras, com calcificação dos ligamentos, o lado da rareficação dos corpos das vértebras.

menos duramente atingidos do que os que recebem vencimentos fixos. Os mais duramente atingidos foram as pessoas com um pequeno rendimento fixo, inclusive os pensionistas velhos.

O efeito cumulativo de todos esses acontecimentos no interior do país e de fatos semelhantes no além-mar é que as indústrias de mercadorias de consumo se defrontam pela primeira vez, desde a guerra, com uma resistência dos compradores — e isso num momento em que pagaram a um preço elevado seus estoques de matérias-primas. Alguns sinais já revelam que em muitos casos os estoques existentes são liquidados a preço inferior ao custo, a fim de iniciar novamente o movimento de aquisição. Essa iniciativa era mais do que comum antes da guerra, mas é um fato novo para a Grã-Bretanha de pós-guerra.

A diminuição da procura começou a fazer-se sentir em fins do verão passado, mas a indústria em geral teve grandes lucros nas bases dos pedidos para estocagem feitos no país e no exterior depois do rompimento da guerra da Coreia, em 1950. A falta de novas encomendas foi o sinal da retração. Os lucros brutos foram, em 1951, 23% aproximadamente mais altos do que no ano anterior, mas o auge passou agora.

Esperam-se medidas que reduzirão ainda mais severamente as despesas pessoais. As medidas monetárias destinadas a pôr um fim ao período de dinheiro barato já começaram a ter seus efeitos, mas a economia nacional precisa de uma importante transferência da mão-de-obra e de matérias-primas dos serviços e das mercadorias de consumo para as necessidades da defesa e das exportações. O movimento que nasceu naturalmente com a ascensão dos preços em 1951 continuará por todo o ano de 1952 ajudado pelo propósito deliberado da política monetária e orçamentária e por uma direção bem estudada das previsões de matérias-primas.

Um período de restrições, de 2 anos, está reservado ao povo inglês. A pôr-se fim a um mercado interno que dá lucro aos vendedores, contribuirá-se para concentrar o esforço nacional sobre a defesa e as exportações.

O Que Se Diz

... QUE a Câmara dos Deputados foi brilhantemente representada no Baile das Atrizes por uma Comissão Especial, constituída por nada menos de 11 representantes do povo.

... QUE esta comissão, presidida pelo sr. Filadelfo Garcia (PSD-Mato Grosso), estava constituída dos seguintes parlamentares: José Cândido (UDN, Piauí), Carlos Roberto (PSD-E, Rio), Elias Fortes (PSD-Minas), Dario do Brasil (PTN-São Paulo), Flavio Guimarães (PSD-E, Rio), Ulysses Guimarães (PSD-S. Paulo), Felix Valois (PSP-Rio Branco), Coaracy Nunes (PSD-Amazonas), e um representante pessedista de Minas Gerais, que pediu emitição de seu nome em troca da presente informação.

... QUE o deputado fluminense, Macário Picano (o juriconsulto de Macabuzinho), esteve, há dias, no novo município que ajudou a criar, de Conceição do Macabú, tendo sido saudado pelos correligionários locais como "o grande juriconsulto de Macabuzinho Pequeno", numa antecipação do título honorífico que receberá da Câmara Municipal, logo que esta se organize ainda no ano em curso.

... QUE o deputado Celso Pa. canha atacava, da tribuna da Câmara, o ministro da Fazenda ressaltando, contudo, o presidente da República, que, a seu ver, nada tem a ver com o faz o sr. Lafer, quando o sr. colega Artur Santos, da UDN, chamou-lhe a atenção para o absurdo de tal discriminação de responsabilidades.

... QUE o sr. Celso Paçanhú insistiu na não responsabilidade de Getúlio, tendo o dito Artur Santos retratado que, nesse caso, o representante fluminense terminaria por dizer que o responsável pela política financeira era o sr. Lazary Guedes, e descendo a escada, poderia chegar até mesmo ao portão do edifício do Ministério da Fazenda.

A Opinião do Leitor:

PEQUENOS FATOS

Moradores da rua General Azevedo, a adjacência ao antigo ônibus da linha 15 — Rio Comprido-Lagoa — deviam respeitar os horários, bem como os passageiros que, nos pontos de parada, fazem sinal para que os veículos parem. Dizem os moradores que vários motoristas daquela empresa, dominados pelo complexo da velocidade, não costumam parar para apressar passageiros quando acontece que estes estão nos pontos e os veículos surgem desenvolvendo alta velocidade.

EDIFÍCIO "SALTON"

Os moradores do edifício "Salton", situado na avenida Mem de Sá, 72, acham que a Saúde Pública devia mandar fazer uma visita ali a sujeira, pelos corredores, e insuportável. O encargo do prédio quase nunca se encontra em seu posto de serviço. As coisas não andam bem e, por isso, os moradores querem uma providência de quem de direito, a começar pelos que são responsáveis pela saúde pública da cidade.

AGUARDENTE

Alguns foliões são de opinião que a aguardente deve ser, mesmo, liberada durante o Carnaval. Bebida puramente nacional, sua proibição — segundo alegam — forçaria o consumo de bebidas estrangeiras, em detrimento, assim, da indústria nacional. Quanto às desordens decorrentes da aguardente, poder-se-ia, porém, achar as foliões que tanto fazem desordens as bebidas de cachaca como os embriagados de champanha.

SABOTAGEM

Um "amigo do prefeito", na carta que nos enviou, defende o prefeito João Carlos Vital, dizendo que a ornamentação da cidade está atrasada porque houve sabotagem da Superintendência de Transportes, por parte de funcionários que são simpáticos à atual administração.

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.º 25
Sede principal e Redação
Diretor Geral:
BORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Administrativo:
DANTOS JOBI
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:
Diretor Geral 21-534
Diretor Administrativo 21-535
Diretor Superintendente 21-536
Gerência 21-537
Redação 21-538
Secretaria 21-539
Expansão 21-540
Reportagem e Polícia 21-541
Departamento de Difusão 21-542
BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais 21-543
Vendas avulsas 100

Assinaturas:
Anual 150,00
Semestral 80,00
Países de Convencção Postal:
Anual 250,00
Semestral 130,00
(Sob Retenção Postal)
Suaizal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13 e 131
Tel.: 35-448

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ovidório, n.º 27, 1.º andar, telefone 22-1535. Para maiores informações, consulte o gerente, onde deverão ser entregues as autorizações com os respectivos originais e cópias.

A LÂMPADA AZUL
A PARTIR DE 2 HS.
2ª FEIRA

A TRAVESSA ARLETTE
COM MAR ZETTERLING
MARJOR GRIFFITH
HUGH WILLIAMS
PETULA CLARK
Um Filme
PINACLE

LIVROS NOVOS

"CINZAS VIVAS", DE LIDIA GUERZON
Um pequeno livro de versos, com que Lidia Guerzon faz a sua estreia. Traz um belo prefácio do poeta Renato Travenço, que não lhe faz exagerados elogios, mas lhe descobre muitos aspectos apreciáveis. "Por certo — diz ele — não há grandes primores de inspiração e de forma nas produções poéticas de Lidia Guerzon, mas há, sem dúvida, algo que as coloca acima das tolices sem metro nem rima, que por si se apresentam como sendo joias da poesia". Mais, adiante, acrescenta: — "Tem ela o suficiente para ser, como suponho que já o seja, uma das nossas poetisas mais expressivas pela emotividade". Havendo lido o prefácio de Lidia Guerzon, ficou-me a impressão de que não falhará a profecia do notável poeta.

MEIRO MEIRO MEIRO HOJE
2-4-6-8-10 HS. 2-4-6-8-10 HS. 2-4-6-8-10 HS.
EZIO PINZA
JANET LEIGH
MILLARD MITCHELL - GALE ROBBINS
DIREÇÃO DE MELVIN FRANK - NORMAN PANAMA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RJ. ANTES DE PASSAR POR CINEMA MEIRO. M.C. JORNAL BATELA

Chaplin Terminou "Limelight", De Sica Vai Para Hollywood; Em Roma, o Diretor de "A Grande Ilusão"

CINEMA ★ **Decio Vieira Ottoni**
Marlon Brando e Micheline Farão "O Vermelho e o Negro" — No Brasil: Última Semana de Exploração do Carnaval

Charlie Chaplin acaba de terminar seu novo filme "Limelight" — anuncia um jornal parisiense. A informação diz que Chaplin realizou esta película em tempo "record": 2 meses de filmagem.

Sobre "Limelight" sabe-se que é um filme que retrata, em primeiro plano, um "clown" decadente chamado Calvero. A figura trágica do palhaço é protagonizada pelo próprio Chaplin, que aparece em números de "music-hall" caracterizados como Carlitos mas com algumas alterações: não tem o clássico bigode e não traz o famoso chapéu "coco" (usa um "palm-top"); mas resta a bengala.

Sabe-se ainda que a estrutura do filme é mais inclinada ao tratamento dramático do que ao cômico, pois Chaplin declarou ao iniciar esta produção que o lirismo e vagabundo Carlitos não tinha mais lugar nesse mundo — o que é melancólico. E, finalmente, sabe-se que o episódio de "Limelight" é constituído por uma dessas cenas que está a um passo apenas do puerilismo mas que o gênio do maior vulto da cena e do cinema salva pelo seu elevado nível artístico.

A cena mostra Calvero reagindo para fazer rir a plateia e não perder o miserável emprego. No meio da função ele dá um espetáculo salto no "porco" da orquestra e cai enfiando-se sobre um bumbo, provocando uma agitação berrante entre os músicos surpreendidos. O público ri como nunca ri do pobre palhaço e pensa que ele vai continuar o "show"; mas a verdade é que ele parte a coluna vertebral e está morrendo, enquanto vê dançar uma bailarina que ele sempre amara, com chaplinitas discretas.

Segundo o "The New York Times" de domingo último, Vittorio Di Sica, o mais laureado de todos os diretores italianos, cujos filmes principais ("Ladrões de Bicicletas", "Miracolo a Milano", e, recentemente, "Imberbe") arrebatarem prêmios em todos os Festivais cinematográficos a que compareceram, vai filmar em Hollywood. Os entendimentos estão sendo concluídos pela RKO-Radio. O romanista Cesare Zavattini, indicado por muitos como o legítimo autor dos sucessos de Di Sica, será, mais uma vez, o autor do argumento. Zavattini, que é um dos mais caros escritores cinematográficos do mundo, é pago por hora de trabalho para confeccionar "scripts", não sabe ainda que história vai escrever. Sabe, entretanto, que vai viver seis semanas nos Estados Unidos para assimilar a atmosfera e o ritmo de vida dos americanos.

O sr. Marcello Girosi, representante do diretor Vittorio Di Sica, adiantou que a ação do filme terá lugar, "provavelmente, em New York ou Wisconsin", mas que, na realidade, os dois "partners" não "têm ainda uma ideia sobre o enredo".

Robert Rossen, o admirável realizador de "A Grande Ilusão" (All the King's Men, extrai da novela homônima de Robert Penn Warren), projeta filmar em Roma um dos mais recentes romances de Alberto Moravia. Moravia, como se sabe, é um dos mais fortes expoentes do renascimento literário italiano e de 1949 até hoje publicou as seguintes novelas de incontestável valor: "O Mulher de Roma", "Amor Conjugal", "O Conformista" e este "Dois Adolescentes", que Rossen projeta filmar.

O produtor francês Paul Graetz projeta contratar o ator Marlon Brando (aclamado em "The Men" — "Espíritos Indomados" e "A Street Named Desire") para protagonizar Julien Sorel, o personagem principal de "O Vermelho e o Negro", de Stendhal. Micheline Presle, atriz francesa ("Adultera") hoje radicada no cinema americano fará, provavelmente, a principal personagem feminina. Isso se Graetz não filmar antes uma biografia do pintor Vincent Van Gogh, com Marlon Brando no papel-título.

Foi o mesmo Paul Graetz que produziu "Deus Necessita dos Homens" (Dieu a Besoin des Hommes — direção de Dellanoy) uma das melhores películas exibidas no Brasil durante a temporada de 1951.

No Brasil, uns melancólicos que exploram o carnaval fazendo filmes com mulheres gordas e desagradáveis, projetando sombras ainda mais gordas sobre "decores" de insipiente mau gosto recolhendo-se, na quarta-feira de cinzas, para contar os lucros dessa espécie de "jocundismo cinematográfico" de que são "profiteiros". Tudo Azul, Barnabé. Bota fogo na Cangica!

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS



Nino Besozzi e Paola Barbara numa cena do filme "Os Amores de Rossini", que estará no cartaz dos cinemas Art-Palácio, Pathé, Santa Alice e Presidente a partir de segunda-feira próxima.

Danielle Delorme Protagoniza uma Personagem de Colette
Danielle Delorme, a jovem e talentosa comedianta do cinema francês, está em mais um esplêndido filme parisiense. Traça o papel de Colette em "Os Amores de Rossini" (Cigis) baseado no romance de Colette que a Ars Filma está anunciando para o próximo dia 3 de março em um grande espetáculo liderado pelos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art-Palácio. "Os Amores de Rossini" apresenta na tela as mais entusiasmantes aventuras do ultra-sensacional brotinho do século XX, criado por Colette e levado a tela por Jacqueline Audry, sua diretora.

Fôro Especial...

(Conclusão da 3ª página)

Forças Armadas seja julgado em Fôro Especial, não sendo lícito, também, admitir tal fato por analogia.

RAZÕES DE DEFESA
Baseado no estudante Canó. em seu recurso, no artigo 851, n. 2 do Código de Processo Penal e nos artigos 92, 100 e 101 da Constituição Federal.

O artigo constitucional citado prevê fôro especial para os juizes dos tribunais superiores e federais, para desembargadores do Tribunal de Justiça dos Estados, Distrito Federal e Territórios, ministros do Tribunal de Contas e chefes de missão diplomática em caráter permanente.

Tratando-se, ao chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, mas o estudante pergunta se é lícito admitir que este seja hierarquicamente inferior a todos os funcionários ou órgãos de administração pública que têm fôro privilegiado. Considera, pois, o problema, a necessidade da concentração exata, pelo Tribunal, da superintendência ou inferioridade da função atualmente exercida pelo general Góis.

TESTEMUNHAS DE DEFESA
A 13 de março, às 12 horas, na 16ª Vara Criminal, deverá realizar-se a primeira audiência de instrução, tendo sido arroladas pela defesa, como testemunhas, as seguintes pessoas:

Lourival Fontes, Amarel Peixoto, Ademar de Queiroz, Francisco Chateaubriand Bandeira de Melo e o próprio querelante, Arnon de Melo.

Para ouvir este último, o estudante irá requerer a expedição de carta precatória para a Alagoas.

O advogado Adauto Lucio Cardozo, irmão do sr. Arnon de Melo, vai impugnar, segundo se prevê, o nome de seu constituinte como testemunha de defesa.

Um Bom Filme Inglês no Rex: "A Lâmpada Azul"

As mais companhias, o vício, a vagabundagem, tudo conduz o indivíduo mal formado a um fim triste... Ele rouba, mata, e assim passa a ser perseguido pela justiça calando afinal nas suas rodas. "A Lâmpada Azul" é o melhor documento policial exibido até hoje. "A Lâmpada Azul" será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas: Rex, Iris e Pirajá. Protagonizado por Jack Warner, Jimmy Hanley, Dirk Bogarde e Robert Flemyng. Uma apresentação de J. Arthur Rank distribuída pela Universal-International.

No mesmo programa, "A Travessa Arlette", da U-I, com Mal Zetterling, Hugh Williams e Margot Grahame.

DO EXTERIOR

Agora, a "lua-de-mel"...
PARIS, 22 (INS) — Elizabeth Taylor e Michael Wilding, recém-casados em Londres, chegaram hoje a Paris por via aérea de passagem para Alpe d'Huez, próximo de Grenoble e disseram: "desejamos estar solteiros". O casal de sómente um dia de lua-de-mel, projetando sua "lua-de-mel" de oito dias nessa elegante localidade de férias hibernas.

A atriz, de apenas dezessete anos, é filha de uma família de artistas, herdando de uma fortuna hoteleira norte-americana e disse à chegada em Paris: "Desejo estar só com meu esposo". De Londres, Elizabeth Taylor telefonou aos seus pais, cinco minutos depois de haver se casado.

Suspensa na Itália a exibição de um filme sobre a vida de Rommel
MILÃO, 22 (U.P.) — A polícia italiana suspendeu a exibição do filme "Rommel" (A Batalha de El Alamein), que retrata a vida do marechal de campo nazista Erwin Rommel, depois que os operários industriais levaram a efeito uma grande manifestação de protesto contra o que qualificaram de "ofensa ao sentimento italiano". O filme, cujo ator principal é James Mason descreve as atividades de Rommel como comandante da África, que lutou contra os aliados ocidentais no deserto da Líbia, então colônia italiana.

25 mil dólares para um filho de Wallace Beery
HOLLYWOOD, 22 (INS) — Um entendimento de 25 mil dólares, se fez hoje no protocolo do filho da senhora Gloria Schuman, contra os herdeiros do falecido ator de cinema Wallace Beery a quem ela ensinava como pai do seu filho de quatro anos. Os herdeiros do ator concordaram em pagar à que foi artista, 25 mil dólares para benefício da criança, mil dólares para ela e 750 dólares de custos do pleito. Os caso foi solucionado, baseando-se na teoria do ator, em vida haver aceitado manter a criança.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 38-4309

"Sinfonia de Paris" em "Preview" para a Crítica

É pensamento da Metro-Goldwyn-Mayer entre nós, realizar uma "avant-première" dedicada à imprensa, cinematográfica, redutória e musical, de SINFONIA DE PARIS (An American in Paris). Essa preview se realizará a meia-noite, provavelmente de um sábado, no Metro-Goldwyn-Mayer. O filme deverá ser lançado em abril, nos 3 cinemas Metro.

Quarta-Feira de Cinzas: "A Um Passo do Fim"
Spencer Tracy, Pat O'Brien, Diana Lynn, John Hodiak, Eduardo Gangel, Richard Anderson e Yvonne Duguy são as principais figuras da interpretação de "A Um Passo do Fim" (The People Against the People), da Metro-Goldwyn-Mayer, que John Surges e que os 3 cinemas Metros apresentarão na próxima quarta-feira. Tracy, Spencer Tracy é a grande figura do filme e ele nos aparece como James P. Curtayne, um determinado advogado, escravo de certas fraquezas, mas intransigente na defesa de um inocente. Ele é o às vezes enigmático homem do cravo branco, que parece guardar um grande segredo no coração. Um trabalho digno do renome de Spencer Tracy. Os 3 cinemas Metro têm em cartaz SÉRA: PECADO? — com Ezio Pinza e Janet Leigh.

OS AMORES DE ROSSINI
Completo Nacional
2ª FEIRA
ART PALACIO
PRESIDENTE: SANTA ALICE
A PARTIR DE 4ª FEIRA: PATHE

Industriais e Banqueiros Canadenses Em Visita ao Rio e São Paulo

O Rio hospeda agora um grupo de homens de negócios do Canadá, que permanecerão vários dias nesta capital, quando assistirão aos festejos carnavalescos e à inauguração da primeira etapa das obras hidroelétricas do Desvio Paraíba-Pirai, após o que rumarão para São Paulo, onde pretendem conhecer de perto o desenvolvimento industrial que vem tendo a capital daquele Estado. O grupo é integrado dos srs.: E. R. Alexander, tesoureiro da "Sun Life Assurance Co.", uma das maiores organizações de seguros do Canadá; M. C. Lowe, presidente da "Canadian Allis-Chalmers Ltd.", empresa especializada na construção e planejamento de equipamento pesado; H. S. Van Patter, vice-presidente e diretor da "Dominion Engineering Co. Ltd.", empresa especializada também na produção de equipamento pesado para as indústrias de papel e mineração; Stanley W. Wedd, presidente do "Banco de Comércio Canadense", e diretor de grande companhia de seguros e



John Gowan Parker

Young, Weir & Co., importante empresa de assuntos bancários; Hubert W. Lofft, vice-presidente e diretor da "Wood Gundy and Co.", a maior organização canadense de operações bancárias e comerciais a em investimentos de títulos; John G. Parker, presidente da "Imperial Life Assurance"; Richard Lankaster Hearn, gerente geral e engenheiro-chefe da "Comissão da Força Hidroelétrica de Ontario e membro do Conselho de Pesquisas do Canadá"; e Harold M. Turner, presidente da "General Electric Company", do Canadá, sendo também ministro da diretoria da "Canadian Pacific Railway", do "Banco Canadense do Comércio".

Philips ou Philco?

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1º andar, sala 5. — TEL.: 42-7110



David e Bersaba
O MAIS TEMPESTUOSO E PROIBIDO AMOR DO MUNDO!!!
20 ANOS

Todos os Cantores e Músicos da PRA-9, Amanhã, às 21 Horas, em "FOLIAS DE CARNAVAL!", Ritmo, Batucada, Samba, Marchinha, Uma Avalanche Carnavalesca da RADIO MAYRINK VEIGA, Sob o Patrocínio das "PILULAS DE LUSSEN", Para os Rins e Bexiga! "FOLIAS DE CARNAVAL" NA PRA-9!

Cartaz, Espetáculos de Hoje ★ **Teatros** ★ **Cinemas** ★ **Cartaz** ★ **Espectáculos de Hoje** ★ **Teatros** ★ **Cinemas**

TEATROS
Nenhuma apresentação está em cartaz até quinta-feira da próxima semana, quando serão reiniciadas as atividades teatrais, que o carnaval interrompeu.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS
SÉRA: PECADO — (Strickly Disembodied) — M.C. — História de uma jovem que se apaixona por um cantor maduro. Dirigido por Melvin Frank e Norman Panama. ELENCO: Ezio Pinza, Janet Leigh, Millard Mitchell, Gale Robbins. Nos 3 cinemas MEIRO: às 13 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no Metro-Palácio, a partir da sexta-feira).

NA ESTRADA DO CÉU (No Highways in the Sky) — Fox — Melancólico. Dirigido por Henry Henry. ELENCO: Janet Leigh, Robert Montgomery, David L. Ladd, Robert Strauss, John Hodiak, Gale Robbins. Nos 3 cinemas VITÓRIA: às 13 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

GUIDADO COM O AMOR — "Look Before You Love" — Arthur Rank, U-I — Drama romântico. Dirigido por Harold Huth. ELENCO: Margaret Lockwood, Griffith Jones, Norman Wooland, Philip Stanle, Maurice Denham, Frederick Phipps. Nos cinemas IMPERIAL, RIAN, LEBLON, AVENIDA — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMA CIGANA — (Gypsy Wildcat) — U-I — Repetição de uma aventura romântica apresentada pela primeira vez no Rio em 1948. A falsa Maria Montez protagoniza uma cigana por quem um príncipe se apaixona. Filmado em Technicolor. Dirigido por Roy William Neill. ELENCO: Maria Montez, John Hall, Peter Coo, Nigel Bruce, Leo Carrillo, Gale Sondergaard, Douglas Dumbrille, Curt Bois. Nos cinemas REX, ALFA, BOTAFOGO, MEM DE SA, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis) — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A OUTRA E EU (La Otra e Yo — São Miguel Filmes) — Comédia de Verneuil com Amelia Bruce em dois papéis. Mercedes Simone interpreta números musicais. Dirigido por Antonio Moutet. ELENCO: Amelia Bruce, Fernão de Lamas, Mercedes Simone. No cinema AZEITA: As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BARNABÉ, TU ÉS MEU (Nação — Atlântida) — Comédia musical com os últimos "hits" carnavalescos. Dirigido por J. Carlos Burle. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, MARICICA, MIRAMAR, MERRICCA, IDEAL, IRIS, MONTE CASTELO, ROSARIO, S. PEDRO, COLISEU, VAZ LOBO, REALINCO, IGUAÇU, ICARAI, (Niterói), ELENCO: Oscarito, Laura Oleio, Fada Santoro, Cyl Farney, Pagano Sobrinho, Vera Lucia, René Nunes, Mary Genalves, Emília Borba. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FOGO NA CANGICA — (Dipa-Filmes) — O primeiro filme nacional da estação carnavalesca. Parce que foi produzido há mais de um ano, portando, com músicas do carnaval passado. Dirigido por Luiz Carlos de Barros. ELENCO: Olyvinha Carvalho, Orlando Vilar, Linda Batista. Nos cinemas PATHE, ART PALACIO, S. JOSE, PARA TODOS: As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os Filmes Em Segunda Semana
TUDO AZUL — (Prod. Flama) — É um filme nacional da estação carnavalesca. Dirigido por Moacir Fenelon. ELENCO: Laura Suarez, Luiz Dallino, Elai-Out, Marlene, Linda Batista, Carmelita Alves, Jorge Goulart, Dalva de Oliveira. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOPE, PRIMOR, PARISIENSE e HADDOCK-LOBO: As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS
Centro
CAPITÓLIO — 22-6783 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Quando canta o coração".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-6512 — "Calúnia".
GUARANI — 32-5551 — "Sangue de herói" e "Toca de ladões".
IDEAL — 42-1218 — "Barnabé, tu és meu".
IRIS — 42-7063 — "Barnabé, tu és meu".
MARROCOS — 22-7379 — "Alma sem pudor" e "Canção do bosque".
MEM DE SA — 42-2332 — "Alma cigana".
LAPA — 22-2513 — "A escrava Isaura" e "Cavaleiro do diabo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Fogo na cangica" e "Sua excelência a morte".
SANTA ALICE — "O filho do Xenu".

S. JOSE — 42-0592 — "Fogo na cangica".
RIVOLI — "Flor de pedra".
Zona Sul
BOTAFOGO — "Alma cigana".
FLORESTA — 26-6257 — "Tudo azul" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
GUANABARA — 26-9329 — "Suzana e o presidente" e "Frente a frente".
LEME — 37-8412 — "O pecado de amar".
NACIONAL — 26-6072 — "Tudo azul".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Amor pagão".
POLITEAMA — 25-1143 — "Homens rãs".
Zona Norte
AVENIDA — 43-1687 — "Cuidado com o amor".
BANDEIRA — 26-7575 — "O meu dia chegará" e "Nas malhas da lei".
CATUMBI — 32-5581 — "Melodia do amor".
ESTACIO — 32-2929.
FLUMINENSE — 26-0414.
GRAJAU — 38-1311 — "Homens rãs".

HADDOCK-LOBO — 48-9810 — "Tudo azul".
MARACANA — 48-1910 — "Na estrada do céu".
S. CRISTÓVÃO — 43-4925 — "O terceiro homem".
TIJUCA — 48-4518 — "Meu dia chegará" e "Frente a frente".
VELO — 48-1331 — "Vingador implodido".
VILA ISABEL — 38-1510 — "A grande valsa".
Subúrbios da Central
ALFA — 29-8213 — "Alma cigana".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A voz do sangue" e "A mulher da cidade".
COELHO NETO — "Não funciona".
IRAJÁ — 29-8330 — "A insaciável".
JOVIAL — 29-0652 — "Anjo de vingança".
MADUREIRA — 29-3753 — "O neto do papai".
MASCOPE — 29-0411 — "Tudo azul".
MEIR — 29-1212 — "Hotel do Barulho" e "Cidade fatal".

MODELO — 29-1578 — "O terceiro homem".
MODERNO (Bangu) — 842 — "O meu dia chegará" e "Crime por alfabeto".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Barnabé tu és meu".
PIEDADE — 29-6532 — "Secretaria favorita" e "Frente a frente".
PARA-TODOS — 25-5191 — "Fogo na cangica".
QUINTINO — 29-8230 — "Vingador implodido".
RIDAN — 49-1633 — "Lucrecia Borgia".
ROULIEN — 49-5691.
SANTA CRUZ — "Traição no Far West".
PROGRESSO — "Amigo fiel".
TODOS OS SANTOS — 49-0200.
VAZ-LOBO — 29-8193 — "Barnabé, tu és meu".
Subúrbios da Leopoldina
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 20-1121.
RAMOS — 30-1034.

ROSARIO — 30-1389 — "Barnabé, tu és meu".
SANTA CECILIA — 38-1828.
S. PEDRO — "Barnabé, tu és meu".
Ilha do Governador
JARDIM — "Resistência heróica".
Niterói
EDEN — "O príncipe ladrão".
ICARAI — "Barnabé tu és meu".
IMPERIAL — "Amor val, amor vem".
ODEON — "Na estrada do céu".
PALACE — "Alma cigana".
RIO BRANCO — "Reinado do crime" e "Mulher pecado".
S. JOSE — "Sabidas" e "Que rei sou eu?".
VITÓRIA — Ticoira, a rainha das selvas".
PARAISO — Fechado.
Petrópolis
CAPITÓLIO — "Ei! proibido amar".
D. PEDRO — "O que pode um beijo".
PETROPOLIS — "Meu reino por um amor".

Aprovada a Emenda Concedendo Adicionais Aos Funcionários

MAU-GOSTO NA ORNAMENTAÇÃO

A COROA NA CINELÂNDIA



Apenas na Cinelândia a ornamentação está apressável, exibindo uma monumental coroa de "Sua Majestade" o Rei da Folia

Nenhum Atrativo Para os Turistas

E' das mais fracas a ornamentação da cidade, para os festejos de Momo, tornando-se evidente a diferença entre o que foi feito nos anos anteriores, e o que está sendo preparado para este carnaval.

POBREZA GERAL

Ornamentação vulgar, sem nenhum gosto, que não condiz com a disposição popular, para a folia. Apenas na Cinelândia está um pouco melhorada, mas no resto da cidade nada há de mais interessante. Positivamente, as autoridades encarregadas desse trabalho tiveram muito pouca imaginação.

SEM EFEITOS TURISTICOS
Por outro lado, é ela totalmente desprovida de qualquer interesse turístico, de vez que não invoca nenhum motivo nosso, bem brasileiro. E é isso

Cabeça de Rei



Ai está a cabeça do "Rei Momo", ainda no chão, pois seu "corpo" ainda não ficou pronto

Assaltada à Mão Armada

A guarda-livros Antonia Eugenia de Mar, de 30 anos, residente à rua Comandante Santos Porto, 306, ontem, às primeiras horas da noite, quando transitava pela rua Bernardo de Vasconcelos, em Realengo, foi assaltada por um homem de cor parda, que se encontrava armado com um instrumento cortante.

Tendo ela reagido, o assaltante produziu-lhe ferimentos incisivos no pescoço, rosto e mão, fugindo em seguida.

A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial registrado a ocorrência.

"MOMO" INACABADO



Sexta-feira, à noite, ainda não havia ficado pronta a figura gigantesca do "Rei Momo", que a Prefeitura mandou levantar no meio da Avenida Presidente Vargas

15 e 25% Para os Servidores de 20, 25 Anos

Na sessão noturna de ontem no Senado, foi aprovada uma emenda ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, que determina a concessão das gratificações adicionais por tempo de serviço na base de 15 e 25%, respectivamente, aos funcionários com 20 e 25 anos de serviço.

DIARIO CARIOCA

Em sua Sede-Própria à AV. RIO BRANCO, 25

Arrependidos os Cumplidos de Bergman

BELEM, 22 (Aparece) — Foram ouvidos, ontem, pela Auditoria Militar, as últimas testemunhas do processo do tenente Hilton Bergman, que se relaciona com o leuante comunista que estava sendo articulado na Zona Aérea. Os sargentos Gelert e Coimões, com lágrimas nos olhos, confessaram-se arrependidos, afirmando que tinham sido ludibriados pelo tenente Bergman e por ele coarctados para que amassem mais à Rússia do que ao Brasil.

AINDA FORAGIDO
Apesar dos esforços da polícia, até o momento não foi preso o tenente Bergman.

O Povo Comprou Fantasias de Todos os Tipos Para Brincar no Carnaval

Desde os Trajes de Grande Luxo Aos Populares Foi Satisfatório Para o Comércio o Movimento de Vendas

Fantasias Populares

Tem sido plenamente satisfatória a venda de fantasias para o carnaval, que se aproxima. Não apenas as do tipo médio, as mais "populares" têm tido boa saída; também as fantasias de luxo e grande luxo tiveram grande aceitação.

GRANDE LUXO

Na "Galeria Carioca" que, tradicionalmente, é a mais famosa loja de fantasias de grande luxo já existem somente existiam — talvez — umas duas fantasias desse tipo. Todas as outras já haviam sido vendidas. Fato significativo, considerando-se o alto custo dos trajes.

VENDA EXCEPCIONAL
Na casa "Lú-Moda", que, além das fantasias populares, vende, também, fantasias de luxo (preço máximo do artigo: sete mil cruzeiros), a vendagem tem sido altamente compensa-

dora. Melhor, mesmo, que no ano passado.

Na "Casa Catalina" que vende, exclusivamente fantasias de tipo popular (preço acessível), o movimento tem sido intenso e boa a venda. Além dos tradicionais casquetes, camisas e calças esportivas, o publico tem adquirido bastante fantasias.

PRESTÍGIO
Como justificar esse fato, tendo em vista a crise em que vive o povo? Apenas, ao prestígio do Carnaval. Não obstante o racionamento de alguns, que essa festa popular estava em decadência, o povo anega-se a ela, como uma valvula de escape, para os seus recalques.

Essa a lição dos fatos.

Mal Remunerados e Trabalho Gratuito

Como Vivem os Médicos, Diz Breno da Silveira

O deputado Breno da Silveira pronunciou, ontem, na Câmara, um discurso que tomou nove páginas datilografadas, defendendo o projeto de lei que concede vencimentos de padrão "O" aos funcionários públicos que exercem funções para as quais é exigido diploma universitário.

SOLIDARIEDADE
O deputado foi constantemente interrompido por apertados, numerosos destes favoráveis à maioria dos vencimentos desses servidores. O sr. Arnaldo de Azevedo, líder do P.S.P., declarou que seu partido apoiava a tese da oratória, manifestando-se da mesma forma, entre outros, os deputados Frota Aguiar, Pereira da Silva e Benjamin Fach.

CONSULTA AOS ESTADOS
O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, está consultando as entidades congêneres nos Estados para, auscultando sua opinião em face da delonga do projeto de aumento de vencimentos, tomar uma atitude definitiva que represente o pensamento nacional dominante no meio médico sindicalizado.

TRAJAVAS-SE, todavia, de um lamentável engano, em tudo semelhante ao ocorrido, ontem, com Silvio Gomes, de 50 anos, residente no morro de Sacopani, 561.

Ele não cuidava de uma vaca, está claro. Entretanto, desceu aquele morro carregando ao colo a sua companheira Sebastiana Ramos, quase desfalçada.

A sua frente surgiu o zeloso policial que é o vigia municipal n.º 1176, que, tirando suas próprias conclusões, deu-lhe o chamado de "vacas", e o chamou de "vaca" e o chamou de "vaca" e o chamou de "vaca".

Tratava-se, todavia, de um lamentável engano, em tudo semelhante ao ocorrido, ontem, com Silvio Gomes, de 50 anos, residente no morro de Sacopani, 561.

Ele não cuidava de uma vaca, está claro. Entretanto, desceu aquele morro carregando ao colo a sua companheira Sebastiana Ramos, quase desfalçada.

A sua frente surgiu o zeloso policial que é o vigia municipal n.º 1176, que, tirando suas próprias conclusões, deu-lhe o chamado de "vacas", e o chamou de "vaca" e o chamou de "vaca".

Tratava-se, todavia, de um lamentável engano, em tudo semelhante ao ocorrido, ontem, com Silvio Gomes, de 50 anos, residente no morro de Sacopani, 561.

Ele não cuidava de uma vaca, está claro. Entretanto, desceu aquele morro carregando ao colo a sua companheira Sebastiana Ramos, quase desfalçada.

A sua frente surgiu o zeloso policial que é o vigia municipal n.º 1176, que, tirando suas próprias conclusões, deu-lhe o chamado de "vacas", e o chamou de "vaca" e o chamou de "vaca".

Tratava-se, todavia, de um lamentável engano, em tudo semelhante ao ocorrido, ontem, com Silvio Gomes, de 50 anos, residente no morro de Sacopani, 561.

Ele não cuidava de uma vaca, está claro. Entretanto, desceu aquele morro carregando ao colo a sua companheira Sebastiana Ramos, quase desfalçada.

A sua frente surgiu o zeloso policial que é o vigia municipal n.º 1176, que, tirando suas próprias conclusões, deu-lhe o chamado de "vacas", e o chamou de "vaca" e o chamou de "vaca".

Tratava-se, todavia, de um lamentável engano, em tudo semelhante ao ocorrido, ontem, com Silvio Gomes, de 50 anos, residente no morro de Sacopani, 561.

SÓ HÁ UM GRUPO DE FISCAIS HONESTOS

Na Fiscalização do Trabalho

Temou posse ontem no cargo de diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, em substituição ao sr. Francisco Alexandre, o sr. Aloisio Caldas Brandão, que havia sido antecessor do diretor demissionário.

PAGA O COMERCIO
Ao transmitir o cargo, declarou o sr. Francisco Alexandre que as dificuldades encontradas na fiscalização do Trabalho foram muito maiores que supunha. Confessou que teve força para evitar que só o pequeno comércio sofresse fiscalização, enquanto não se sofrem, de maneira alguma, os cinemas, hospitais, colégios, etc.

SINISTROS FEUDALIS
Depois de afirmar que só um grupo de insumos merecem ser havidos como honestos, afirmou que o grande mal, constituído verdadeiramente obice à moralização do serviço, é o sistema da divisão do trabalho, por distrito. O chefe do Distrito, tem-se na conta de um pequeno despota, desrespeita até mesmo as ordens emanadas dos seus superiores. Somente uma portaria do ministro do Trabalho, que se conseguiu poderia alterar o sistema feudal e sobre todos os pontos propiciatório a desonestidades.

RODIZIO
O sr. Aloisio Caldas Brandão fez um discurso a seguir, esclarecendo que a partir do próximo dia 23 do corrente ninguém se considere dono de Distrito, pois restabelecerá o critério de rodizio, a partir daquela data.

EXPULSAO
Esclareceu ainda o sr. Aloisio Caldas Brandão que tem ordens superiores para promover, se necessário, a expulsão do serviço público daqueles funcionários do seu setor surpreendidos praticando uma desonestidade.

SALARIO PEQUENO
Concluiu o sr. Caldas Brandão, afirmando que embora não justifique, o baixo nível de salário dos inspetores do Trabalho, explicou, em certo ponto alguns deslizes menos honrosos. Um homem percebendo Cr\$ 2.500,00, numa função de fiscalização, somente tendo boa formação, resistirá às numerosas solicitações de suborno dos fiscalizados.

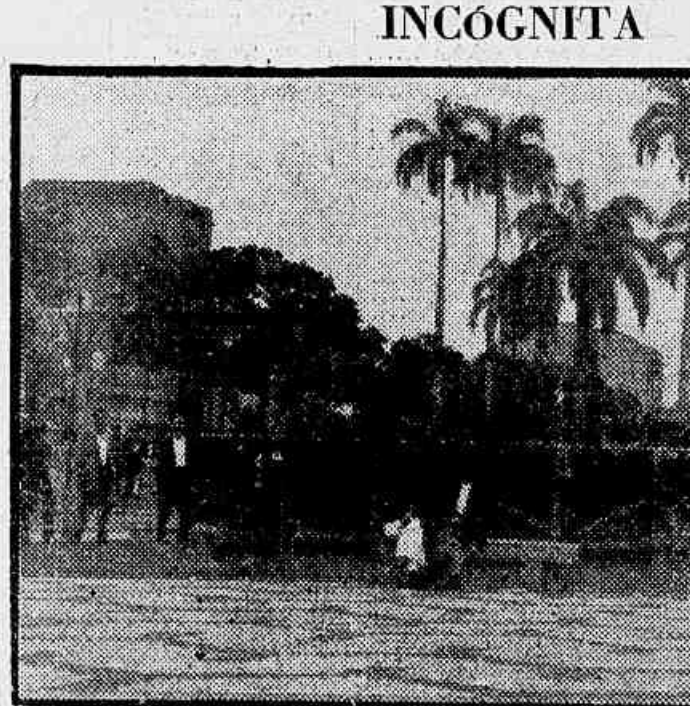
CARTA DO MINISTRO
O ministro do Trabalho dirigiu ao sr. Francisco Alexandre a seguinte carta: "Tendo Excelentíssimo Senhor Presidente da República resolvido conceder-lhe o cargo de Diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, desejo, nesta oportunidade, manifestar-lhe a meu agradecimento pela colaboração que emprestou à minha administração nesta pasta. Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Exa. os votos de meu apreço e consideração".

Diario Carioca

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 23 de Fevereiro de 1952

INCÓGNITA



Nos anos anteriores a ornamentação da Praça 11 foi original. Desta feita não se sabe o que ali será feito, pois até ontem somente existia esse tablado

DUIS VEICULOS RECONDICIONADOS



O prefeito esteve, ontem, na Superintendência de Transporte da Prefeitura, assistindo ao início do funcionamento de 20 caminhões e igual número de ambulâncias, recondicionados pelo serviço. No momento, o sr. Ulisses Hallmeister, diretor do S.T.P., declarou que, dado o ritmo de trabalho a que chegou a repartição, poderão ser entregues, em média, as várias secretarias gerais, dois veículos por dia.

No Ar Nova Ameaça de Greve Dos Aeronautas

Corria ontem no Ministério do Trabalho que os aeronautas possivelmente deflagrariam hoje uma greve, em sinal de protesto contra o parecer da Procuradoria da Justiça do Trabalho, reduzindo o aumento de salário pedido em processo de dissídio coletivo.

DESCONTENTAMENTO

Comunicamos-nos à tarde de ontem com o sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeronautas e este nos afirmou que há, na verdade, um grande descontentamento dos aeronautas. Não garante que a greve reberntará hoje, mas não tem elementos para sustentar o contrário, uma vez que a situação é muito tensa.

SOLIDARIOS

Adiantou-nos ainda o sr. Orival de Carvalho que, não obstante relativamente satisfeitos com o parecer da Procuradoria, os aeronautas acompanharão os

ASSEMBLEIA

Dá-se como certo, porém, uma assembleia geral das duas classes, na próxima sexta-feira, caso até lá não estoure a greve. Nessa assembleia serão apreciados os termos do parecer da Procuradoria da Justiça do Trabalho.

Dr. Boavista Nery

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º andar, sala 1405

Terças, Quintas e Sábados

das 14 às 16 horas

TEL.: 32-0150 e

RUA MAR. CANTUARIA, 158

URCA — das 17 às 19 horas

TEL.: 25-5286

RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

Feito Preço Sòmente Para Venda de Choje

Não Se Sabe a Situação Das Demais

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços baixou portaria ontem, tabelando para os dias de carnaval em Cr\$ 3,50 o copo de choje duplo e em Cr\$ 2,00, o preço do choje pequeno.

Diz a portaria que os refrigerantes, refrescos e águas minerais ficam sujeitos aos preços atualmente em vigor.

CONFUSÃO

A portaria afirma ainda que nos bailes e festejos promovidos em recintos fechados os preços ficam liberados para os refrigerantes e as bebidas alcoólicas em geral. Não esclarece, porém, a situação das bebidas alcoólicas no comércio corrente, uma vez que para tal comércio não se baixou, este ano, uma tabela de preços, a exemplo do que se faz, normalmente, no período das festas carnavalescas.

Em Benefício da Fundação Laureano

NOVA YORK, 21 (INS) — Reina grande animação nos círculos sociais de Nova York devido ao baile "Carioca" que será celebrado esta noite no Hotel Waldorf Astoria em benefício do fundo de câncer na polónia Laureano.

O Trânsito nos Dias de Baile do High Life

O diretor do Serviço de Trânsito estabeleceu que, durante o Carnaval, o acesso ao "High Life" será feito pelo Largo da Carioca, entrando pela rua Benjamin Constant e seguindo pelas ruas do Filho e Santo Amaro.

Será proibida a entrada de qualquer carro para a rua Santo Amaro, para os veículos procedentes da rua do Catete.